

ESPIÕES E ASSASSINOS SOB A MÁSCARA DE PROFESSORES MÉDICOS



Uma comissão representativa do Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light, esteve ontem em nossa redação, a fim de manifestar o seu apoio ao comício de hoje contra o Acordo Militar Brasil - Estados Unidos e apelar a todos os seus associados e respectivas famílias para que compareçam à aludida manifestação. No clichê, um flagrante da visita a este jornal

PRESEÇA DE ARTUR BERNARDES

Esperado o comparecimento do ex-presidente da República ao "meeting" desta tarde — Apoio de deputados mineiros

BELO HORIZONTE, 14 (Do Correspondente) — O ex-presidente da República, dr. Artur Bernardes, seguirá, amanhã cedo, para o Rio. O líder do Partido Republicano deverá comparecer ao comício na Esplanada do Castelo contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

ATENTADO A NOSSA SOBERANIA

BELO HORIZONTE, 14 (Do Correspondente) — Apoiam o grande comício nacional contra o Acordo Militar, a realizar-se amanhã no Rio, os deputados federais Bento Gonçalves e José Esteves

Rodrigues e os deputados estaduais Fabricio Soares, Valdomiro Lobo, Bolívar de Freitas e Carlos Megale.

O sr. José Esteves, falando à nossa reportagem, afirmou que o tratado com os Estados Unidos é uma aliança militar ofensiva que viola nossa soberania.

Disse mais: que espera chegar ao Rio, amanhã, a fim de participar da concentração patriótica na Esplanada do Castelo.

O deputado Bolívar de Freitas enviará uma declaração para ser lida no "meeting".



Ex-presidente Artur Bernardes

(Leia na 5a. página resumo do Editorial da PRAVDA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, 5.ª feira, 15 de Janeiro de 1953 — N. 1 319

Além da Assembléia Legislativa do Pará, aprovaram moções contra o Acordo Militar, entre outras, as Câmaras Municipais do Distrito Federal, Recife, Porto Alegre, João Pessoa, Goiânia, Niterói, Valparaíso e Guaratinguetá, as duas últimas no Estado de São Paulo.

HOJE O COMÍCIO CONTRA O ACÓRDO MILITAR

Oradores



General Artur Carnauba



General Leonidas Cardoso



Deputado Carmelo D'Agostino



Coronel Sá e Benevides

Convocado todo o povo a comparecer à gigantesca demonstração patriótica na Esplanada do Castelo, às 18 horas — Eminent personalidades estarão presentes — De todo o país chegam mensagens de apoio à luta pela rejeição do tratado de guerra e colonização

Logo mais, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o povo carioca dará uma vigorosa demonstração de sua repulsa ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos — infame instrumento de guerra e colonização, através do qual pretende o imperialismo americano levar nosso país à reboque de

suas aventuras guerreiras. Na grandiosa manifestação desta tarde, promovida por um grupo de eminentes personalidades, milhares de homens e mulheres, pertencentes aos diferentes setores (partidários), reafirmarão seu propósito de decidida resistência ao criminoso plano de alienação de nossa soberania e de preparação para o envio de nossos soldados à Coreia.

Que não falte um patriota à concentração-monstro de repúdio à carta de escarização de nossa terra.

OS QUE CONVOCAM O "MEETING"

Entre muitas outras figuras de projeção em nossos meios militares, políticos e culturais, assinam o manifesto de convocação do "meeting": marechal Graciano Feliciano de Castilho; almirante Belisário de Moura;

general de Divisão Henrique Cunha, por si e pelo general Edgar Buxbaum, presidente da Comissão Nacional (Conclui na Página 8)

AUTORIZADA A MANIFESTAÇÃO

A realização do comício foi comunicada ao chefe da Polícia pelos srs. generais Feliciano Cardoso e Henrique Cunha, coronéis Salvador Correia de Sá e Benevides e Luis de França Albuquerque e deputado Campos Vergal. Ontem, à tarde, o general Feliciano Cardoso recebeu um telegrama do chefe do Gabinete do titular do DFSP informando de estarem as autoridades cientes da manifestação.



Na esquina de Almirante Barroso com o Largo da Carioca, apareceu esta faixa, uma das muitas espalhadas ontem pela cidade

Nossos soldados não devem sair do Brasil

Declara o deputado Campos Vergal, condenando a idéia do envio de tropas para a Coreia — Um exemplo de civismo, o comício de hoje contra o Acordo Militar

— É indispensável que se abra a todos os brasileiros a faculdade de discutir, livre e democraticamente, todos os assuntos que se relacionem com os interesses da pátria

disse-nos o deputado Campos Vergal ao iniciar sua palestra com o repórter deste jornal que o foi ouvir sobre o Acordo Militar Brasil — Estados Unidos e o comício de hoje de condenação a esse infame conlujo guerreiro.

No momento — prosseguiu o representante paulista — o que mais nos prende a atenção é esse Acordo Militar. Os que o conhecem, em todos os seus detalhes, não podem ratificá-lo. Ele é abusivo e atentatório aos direitos de um povo livre que está decidido a criar o seu próprio destino e ser o senhor do seu futuro econômico e político.

UMA PERGUNTA AOS DEFENSORES DO ACORDO

Mais adiante, frisou nosso entrevistado:

— Devo assinalar que vimos recebendo, de todas as partes do país e de todas as camadas sociais, centenas e centenas de telegramas, cartas e abaixo-assinados solicitando-nos o repúdio ao Acordo. Pergunto aos defensores do mesmo: quantas manifesta-

ções dessa natureza já receberam a população? Se as receberam, por que não foi lido um telegrama sequer da tribuna do Congresso?

O Brasil está, realmente, necessitando de máquinas, de munições, de equipamentos para a indústria, para a agricultura, para as modernas e amplas estradas por todo o seu imenso "interland". Não precisamos de armas emprestadas, pois vivemos em boa paz com todos os países da América e também porque ninguém nos está ameaçando.

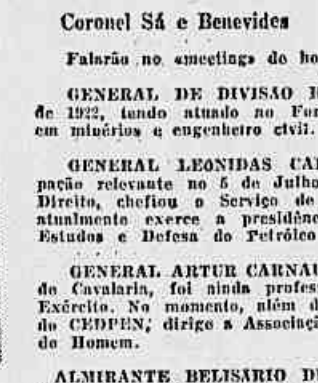
NOSSOS SOLDADOS DEVEM PERMANECER AQUI

— O passado do Brasil —

(Conclui na 5.ª página)



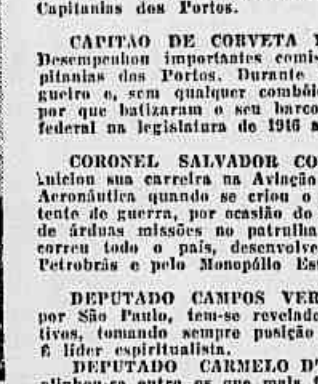
Dona Branca Fialho



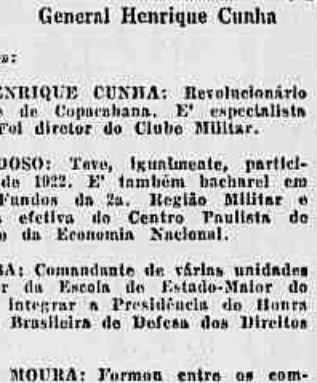
General Henrique Cunha



Comandante Coelho Rodrigues



Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal



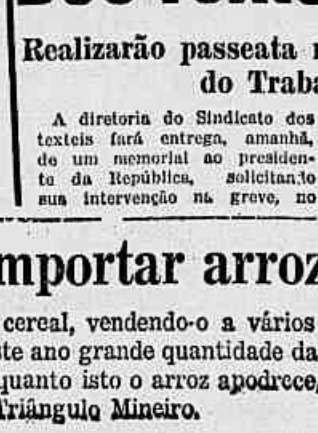
Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal



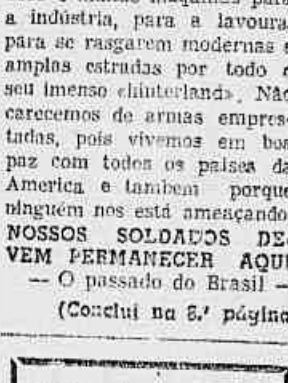
Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal



Deputado Campos Vergal

AMANHÃ A ENTREGA DO MEMORIAL Dos Têxteis ao Presidente da República

Realizarão passeata monstro para receberem a resposta — Manobra patronal na Justiça do Trabalho — Solidariedade dos trabalhadores de Mato Grosso

A diretoria do Sindicato dos têxteis fará entrega, amanhã, de um memorial ao presidente da República, solicitando sua intervenção na greve, no

sentido de possibilitar uma solução imediata.

Em assembleia de ontem, os grevistas resolveram comparecer ao Castelo, em passeata monstro, quando a diretoria for chamada para ter a resposta do memorial. Milhares de trabalhadores desfilarão com faixas e cartazes alvissando a necessidade do aumento de salários e contra a assiduidade integral.

REPRESENTAÇÃO

A greve continua firme e os trabalhadores diáspicos e co-

tinuam até a vitória de suas reivindicações. Os patrões, em conivência com a Justiça do Trabalho, conseguiram a substituição do dr. Humberto Grand de no cargo de Procurador, por

tor o mesmo embargado a sentença do TRT, em favor dos grevistas. Substituiu-o a dr. Natércia Silveira, em caráter provisório, o logo apresentou representação contra os têxteis.

SOLIDARIEDADE

Esteve ontem no Sindicato o trabalhador da Construção Civil e Imobiliária de Campo Gra-

do, Estado de Mato Grosso, Domingos Aparecido, trazendo aos grevistas a inteira solidariedade dos trabalhadores mato-grossenses. Adianta que domingo haverá, oito Sindicatos farão uma assembleia a fim de tratar dois pontos: luta contra a carestia e solidariedade aos têxteis cariocas.

ASSEMBLEIA

A hora em que se encerravam nossos trabalhos, os têxteis continuavam em assembleia. Em nossa edição de amanhã daremos o prosseguimento de de-

MILHÕES DE VOLANTES NA CIDADE

O Rio está vivendo momentos da mais intensa vibração patriótica com a propaganda do grande comício marcado para hoje, à tarde, na Esplanada do Castelo.

Milhares de volantes e milhares de cartazes e faixas foram distribuídos pelos principais pontos da cidade, convidando o povo a comparecer à gigantesca manifestação de protesto contra a assinatura do pacto de guerra.

Dizem os avulsos:

"ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS"

"SUELTA, nossa pátria..."

"Se aliamos para participar de aventuras guerreiras, o que atenta contra a nossa Constituição (palavras do General de Divisão Henrique Cunha, em declaração à imprensa no dia 6-1-1953)."

"DEBETEMOS ESSE ACORDO DE GUERRA E DE ESCARVIZAÇÃO!"

"Todos a grande concentração popular de protesto contra o ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS."

Dia 15 de Janeiro de 1953, às 18 horas, na Esplanada do Castelo

ABAIXO O CHUMINOSO ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS"

O RONCO DO BESOURO

Paulo MOTTA LIMA

Dentro de 48 horas, possivelmente, será reiniciada na Câmara a batalha do Acordo Militar. Embora convocada extraordinariamente sob pretexto de discutir o famoso projeto de reforma administrativa, já se sabe que o presidente Nereu Ramos, mandado apañar em Santa Catarina por avião da FAB, incluirá em primeiro lugar, na pauta dos trabalhos da convocação, a ratificação do instrumento imposto pelo Departamento de Estado.

Mas antes disso vem a «caída» a fazer caprichada campanha anti-comunista. Dentro da linha do discurso de guerra total do general Cordeiro, surge na ribalta, como 1.º número de sensação, envergando sua camisa verde, o almirante, almirante de portos e costas, a Pena Boto. O olhar de linco do velho lobo da marinha chegou a enxergar, com agudeza meridiana, assembléia comunista por trás de espessos repuxos, no próprio Catete. Outros cruzados navegaram na esteira da sua capitânea do integralista Boto: o honrado general Zenó-

bio, que durante a campanha da Itália criou fama de colecionador de vasos etruscos e de outros utensílios de menor valor histórico; o piedoso cardeal D. Augusto Alvaro da Silva, que, alvoreçado, por causa de uma questão de dinheiro entre o Arcebispo da Bahia e o Colegio dos Perdões, agredia fisicamente a madre-superiora do velho estabelecimento de Salvador; Negão do Lama, elemento de ligação do golpe estado-novista, chamando a atenção para o «perigo comunista», do caudilho Vargas, desajustado e posto em sossego, como a bela Inês; depois seria o próprio Vargas, desta vez muito alerta, fazendo recomendações a Negão, sobre o mesmíssimo perigo; por fim, os conceituados comerciantes desta praça, através de sua Associação, reclamando cadeia para os terríveis e mesmíssimos perigos, que pagam fuíjo a sete e quinhentos e constituem ameaça perene à sua modesta existência de beneficiários da alta constante dos preços.

Na verdade, o que vem a ser o «perigo comunista»? Para compreender-lo é preciso traçar o florescente dialeto usado na fase atual do capitalismo. «Perigo comunista», segundo os vernaculistas da burguesia, são as constantes vitórias econômicas e políticas da União Soviética, da China Popular e das democracias populares. Perigo vermelho é o ceticismo e o descontentamento popular ante os descalabros e a fome que se seguiu à esperada promessa eleitoral do Pai dos Pobres. Perigo comunista é o sentimento de repulsa, dos brasileiros mais esclarecidos, à política oficial de deslavado entreguismo. Perigo, finalmente, para os frangues das calhainhas da embaixada e das embaixadas americanas, é a vigorosa resistência de nosso povo ante as repetidas tentativas de envio de tropas para a Coreia.

O líder Capanema, em nome do governo, já declarou na Câmara que o Catete não pensa em mandar tropas para a Coreia. Mas há quem pense pelo Catete, o Departamento de Estado. Ele impingiu o Acordo Militar, que fala em plena cooperação «na tarefa de proporcionar forças armadas às Nações Unidas», que fala em «uso eficaz da assistência militar recebida dos Estados Unidos», que determina a participação do Brasil «em missões relevantes para a defesa do hemisfério ocidental». De acordo com a doutrina da «guerra total» do falecido Hitler, de Eisenhower e do discurso do general Cordeiro de Faria, a «defesa do hemisfério ocidental» pode ser feita mesmo no Extremo Oriente. Mas se isto não bastasse, aí estão as recentes referências de jornais americanos ao micro-chanceler da Esso Standard of Brazil, como defensor da idéia do envio de tropas nacionais para a Coreia. Portanto, a patética declaração do Sr. Capanema é uma simples e bem fraca tentativa de enganar os brasileiros de acordo com a velha prática do inveterado malabarista de Santos Reis.

A atual campanha anti-comunista aparece com objetivos claros. Não se trata apenas de esgaras de uma burguesia acuada, não se trata de simples mudança da posição da burguesia, na hora em que ela, internacionalmente, põe de lado pudores, desiste de guardar aparências e al-

Qual a Rainha da Paz ?

HOJE A NONA APURAÇÃO

Realizar-se-á às 18 horas na sede do MAIP a nona apuração do concurso para eleição da Rainha da Paz, do Distrito Federal. A comissão patrocinadora do concurso convidou todas as candidatas e cabos elei-

toral para assistirem os trabalhos da apuração e leva ao conhecimento de todos que a entrega de votos deve ser feita até às 17,30 horas. Os votos em pregos depois de vencido este prazo somente serão válidos para a décima apuração.

Atacam, principalmente as crianças. Ao voltarem à Hospedaria para o repatriamento, conforme lhes fora assegurado, o diretor Sr. Alcides Leme não cuí recolher os no edifício principal, enviando-os para o prédio da rua da Alegria, para onde se recusaram a ir, alegando que não poderiam ficar lá com a mulher e as crianças doentes, e que não era fornecida alimentação regularmente. Daí originou-se o conflito pois um dos rapazes da família Muriere, desesperado, tentou entrar à força na Hospedaria, tendo a polícia e funcionários do Departamento agredido di-

versos imigrantes. Três italianos foram espancados, apresentando escoriações no rosto e uma senhora sofreu um ataque nervoso, ao ser agredida. Logo após o conflito chegou um carro da Roda Patulha, que levou os imigrantes para a 8.ª delegacia, tendo sido os mesmos posteriormente restituídos à imigração.

Os funcionários da Hospedaria receberam a reportagem de maneira indelicada e referiram-se aos imigrantes chamando-os de «cães animais», o que demonstra a maneira grosseira e atirabilizadora com que tratam esses trabalhadores que para aqui vêm, iludidos com promessas mirabolantes, e encontram baixos salários, insalubridade, falta de assistência e violências policiais.

MISERIA E DOENÇA NAS FAZENDAS

Numerosas famílias, com cerca de 600 pessoas, estão presentemente na Hospedaria da rua Visconde de Parnaíba à espera de repatriamento ou recolocação. Todos se queixam da insuficiência dos salários, agravada pelas doenças imprevistas, tendo alguns deles perdido filhos por falta de assistência, a exemplo de duas crianças que morreram, uma na fazenda Harmonia, em Xavantes, e outra na fazenda Conceição, em Ipaçu. Em muitas fazendas os pagamentos são feitos por valores que os colonos têm de descontar nos emprazos, onde uma saca de farinha é vendida a Cr\$ 440,00 (quinhenta quilos), o arroz a Cr\$ 11,00 o quilo. Segundo declaram, esses imigrantes, todos os outros que ainda se encontram nas fazendas estão revoltados com tal situação, e somente ainda não voltaram por falta absoluta de dinheiro.

Exigindo que a resolução da Câmara Municipal seja votada pelo Prefeito os estudantes manifestaram a sua decisão de não aceitarem de forma alguma o aumento nas passagens de ônibus e se declararam dispostos a recorrer até mesmo à força para impor a sua vontade.

O movimento dos estudantes conta com a simpatia de todo o povo goiano, e particularmente dos trabalhadores, que através de seus sindicatos, já hipotecaram irreversível apoio à campanha promovida pela U.E.E. e pela U.E.G.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO

Rua 15 de Novembro, 131 NITERÓI

Telefone 6597

IMPRESA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070 Redação — 22-4226

VENDA AVULSA

Assinaturas:

O caso Dreyfus dos nossos dias

COMO FOI FEITA A "PROVA" CONTRA O CASAL ROSENBERG

UM COFRE DE COLETAS, UM MOVEL DOMESTICO E UMA MAQUINA DE ESCREVER — "É DATILOGRAFA? ENTÃO PROSSIGAMOS": E ASSIM FOI CONDENADA A MORTE UMA MÃE DE FAMÍLIA

O resto das deposições de Greenglass e de sua mulher é do mesmo tipo. Segundo Greenglass, Rosenberg mantinha nos Estados Unidos um reduto de espíes. «Imagine-se», diz o procurador — «uma roda». No meio da roda, Rosenberg irradiava como os tentáculos de um polvo». Mas, o FBI não encontrou nenhum desses espíes para o banco dos acusados, salvo Sobell, a quem nenhum ato de espionagem foi imputado.

Segundo Ruth Greenglass, Rosenberg frequentava em companhia de seus informantes «boites» noturnas, onde gustava até 75 dólares por noite, mas a polícia não trouxe como testemunha nenhum garçon, nem «Maitre d'Hotel» que tivesse identificado o acusado.

Segundo Greenglass, Rosenberg pagava os estudos de numerosos estudantes, mas a polícia não apanhou nenhum destes «beneficiários».

UM COFRE... Se o promotor foi avaro em esclarecimento no que diz respeito às pretensas atividades de espionagem dos Rosenberg, procurou em compensação fornecer provas... das suas opiniões políticas.

As duas únicas «peças convincentes» apresentadas no processo foram um cofrezinho para coletar fundos em benefício das crianças republicanas e uma lista de petição em favor de candidato comunista (depois eleito) no Conselho Municipal de Nova-York. Esta lista, que traz 50.000 assinaturas, entre as quais a de Ethel Rosenberg, data de 1941.

Vejamos como o promotor utilizou a «prova» do cofre para coletas.

«O senhor nunca deu dinheiro para o Comitê de Ajuda aos Filhos de refugiados anti-fascistas?» — perguntou o promotor Saypol.

— Sim, disse, respondeu Julius Rosenberg.

Então Saypol virou-se para os jurados e com grandes efec-

tos de voz, diz: — «Este Comitê, Senhores, foi arrolado como subversivo pelo Procurador Geral dos Estados Unidos!»

TESTEMUNHA PROFSSIONAL Durante todo o processo, o promotor esforçou-se para fazer os acusados admitirem que eram comunistas. Sua tese era que eles eram «espíes» porque eram comunistas. Foi com este fim que trouxe para testemunha Elizabeth Bentley, especialista neste gênero de depoimentos, pois já havia deposto em vários processos anti-comunistas e diante da comissão de atividades anti-americanas. Esta mulher declara que militou durante dois anos no Partido Comunista dos Estados Unidos sob mando e por conta da FBI. No tribunal ela tem o hábito de afirmar, e o fez também no caso dos Rosenberg, que o Partido Comunista está ao serviço exclusivo da URSS e que a «prova» disto é que ela transmitia as ordens de Moscou ao secretário geral do Partido, Acrescenta que, por conseguinte, todos os comunistas são «espíes».

Este depoimento pode ter impressionado o júri, do qual haviam sido cuidadosamente excluídos todos os que se declararam contrários ao emprego da bomba atômica ou que tinham tido qualquer tipo de contato com uma das organizações declaradas «subversivas» pelo Procurador Geral dos Estados Unidos, cuja lista compreende tanto a Juventude Socialista como os Amigos da Natureza.

Outra «prova»: um policial vem afirmar no tribunal que os Rosenberg tinham em sua sala de jantar, uma mesa es-

pecial, com um dispositivo que servia de esconderijo para «documentos secretos» (tão secretos que ninguém poderia encontrá-los). E para reforçar a declaração o policial apresentou... uma fotografia externa dessa mesa. Era uma mesa comum, análoga a milhares de outras mesas vendidas com regularidade nas sessões de móveis das grandes lojas «Macy's» do Nova York.

UMA MAQUINA DE ESCRIVER

O resto do processo foi do mesmo gênero. Para o promotor, a «culpabilidade» estava previamente caracterizada. (Não havia ele já declarado no começo da primeira audiência, que os jurados iriam decidir se os acusados seriam condenados a uma pena de prisão ou à cadeia elétrica? Foi necessária a intervenção da defesa para que ele mencionasse a possibilidade de uma absolvição.)

Vejamos pois como o promotor fez condenar Ethel Rosenberg à cadeia elétrica.

Sua mulher, ditiografou, a seu pedido um documento de doze páginas que o senhor recebeu? perguntou o promotor a Julius Rosenberg.

Resposta: «Ela não ditiografou nada deste gênero».

Pergunta: «Sua mulher é ditiógrafa?»

Resposta: «Sim, é».

Pergunta: «O senhor tem uma máquina de escrever em casa?»

Resposta: «Sim, temos uma».

Pergunta: «Está bem. Continuemos...»

Este «continuemos» foi a ordem de extermínio de uma mãe de duas crianças.

Ó PAPEL DE GREENGLASS

Como é que o Ministério Público obteve o testemunho dos Greenglass? A coisa foi simplíssima. Greenglass esteve implicado em um caso de pequena importância. Mas a polícia o ameaçou das penas mais pesadas, assim como à sua mulher, usando a terrível expressão «espionagem atômica».

O FBI, no entanto, prometeu a Greenglass o perdão se ele se submetesse a seu jogo. No momento do processo Rosenberg, Greenglass ainda não tinha sido julgado. Podia, pois, pensar que a sua sorte dependia da violência com que acusasse os Rosenberg. A continuação dos acontecimentos demonstrou que os Greenglass foram pagos; pois tendo declarado tudo aquilo que a polícia quis, ele foi condenado somente a uma pena de quinze anos de prisão e sua mulher foi libertada.

Qual era para o governo o interesse da barganha feita com os Greenglass? Os Greenglass, sendo «espíes» de segunda ordem, não tinham nenhum valor de propaganda. Não tinham nenhuma ligação com o movimento progressista dos E.E.U., nem a sua mulher. Mas sua irmã era casada com um engenheiro, Rosenberg, que tinha opiniões progressistas as quais não escondia, que tinha abertamente, como confinou no processo, simpatia pela U.R.S.S., por ter estado durante a guerra contribuído, mais do que qualquer outro país para a derrota do III Reich, responsável pela morte de seis milhões de israelitas.

Deste ponto, transferir as acusações que poderiam ser utilizadas contra os Greenglass para os Rosenberg, e emprestar a estas acusações insignificantes as dimensões e a forma de um complot, não havia mais que um passo — o passo que o governo dos Estados Unidos resolveu dar.

LEIA AMANHÃ:

«UM GOLPE CONTRA TODOS OS JUDEUS»

Não Recebem Dinheiro Nem Para Comer

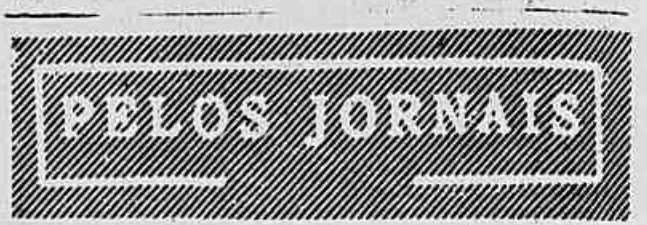
Trágica a situação dos trabalhadores e funcionários da IMPRESA OFICIAL do E. da Bahia

— O governo Regis Pacheco esfomeia criminosamente o funcionalismo público do Estado

Torna-se cada vez mais grave a situação dos trabalhadores da «Imprensa Oficial», que já estão se aproximando dos sete meses de atraso nos ordenados.

Todos os sábados, junto do caixa ficam os operários e funcionários à espera de um vale pelo menos para o transporte. No Natal, apesar do Sr. Regis Pacheco ter anunciado, que pagaria o atrasado, distribuiu um mísero «vale».

Sábado último porém a coisa foi mais séria. Nem mesmo os «vales», saíram e os ope-



EXAME DE CONSCIENCIA

«Exame de consciência» é o título do artigo de Augusto Frederico Schmidt, ontem, no «Correio da Manhã». Não, o teste-ferrão da Duperial defende a tese — muito divulgada ultimamente entre certos tipos que querem se fingir de liberais ou «espíritos avançados» — segundo a qual não basta paucada a polícia para combater os comunistas, é preciso algo mais... Também não concorda Schmidt, é preciso algo mais... Também não concorda Schmidt com os que vivem dizendo que os comunistas estão muito fortes:

«Repito: não se combate o comunismo com o medo, assustar o burguês não basta, mesmo porque não tem o burguês decedente uma capacidade de adesão que confunde o desmortele».

Schmidt fala por experiência própria. Por volta de 35, procurava ser íntimo dos escritores aliados, pava de intelectual esquerdista. Pouco depois, em plena ascensão do fascismo, apareceu como simpático integralista. Foi adepto do Estado Novo. Apoiou o Brigadeiro, mas sempre defendeu Dutra. Amanhã poderá querer declarar-se burguês progressista. Pelo jeito, já sente umas cócegas.

AS CONTRIBUIÇÕES

Diz o artigo de fundo de «O Jornal»:

«Faz-se agora um esforço para intensificar a campanha anti-comunista e para que ela produza bons resultados, e indispensável aceitar de boa vontade todas as contribuições».

JMA CONTRIBUIÇÃO

Por sua vez, o «Diário Carioca», em sua seção «O que se diz», informa:

«...Que a posse do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Mário Penteado, foi assistida pelo estado-maior do integralismo, compreendendo inclusive os srs. Plínio Salgado, antigo «chefe nacional» do movimento nacionalista, e o governador da Guanabara».

«...Que o deputado Penteado é do que se revelou então, antigo militante integralista...»

DE ONDE VEM AS INSTRUÇÕES

Lemos na «Tribuna da Imprensa»:

«A começar de ontem, os comunistas iniciaram uma série de manifestações contrárias ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos».

Trinta milhões de cruzados, dinheiro arrancado ao povo, para extrair urânio e ório, que serão entregues aos norteamericanos.

Para Rainha da Paz

Voto em ...

Clube ...

Coluna do MAIP

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

CAMPANHA DE SÓCIOS

«Peço a minha inscrição como sócio do MAIP»

CONVOCAÇÃO

Nome ...

Local de cobrança

CR\$...

Notas Econômicas

fornecimento de minérios (ferro, manganês, etc.) às indústrias norte-americanas, maior amplitude nas áreas de pesquisas de bens primários estratégicos; novas «misturas» de capital norte-americano e nacional, etc.

O imperialismo se reforça sobre vários setores.

INFLUENCIA SOBRE ORGAOS POLITICOS

Passaram a funcionar, recentemente novos órgãos «mistos» brasileiro-americanos, como apêndices da máquina governamental. Exemplos: Grupo Misto dos Problemas de Emergência, para o controle de exportação e importação; Grupo Misto de Produtividade, para atuação através do Ministério do Trabalho junto às indústrias.

MISTURAS DE CAPITAIS

Embora em 1952, ante a dificuldade de remessa de lucros, os capitais estrangeiros não tenham considerado o Brasil em campo ideal para investimentos talvez, 15 milhões de dólares, de procedência norte-americana, privada foram colocados em nossa economia. Rockefeller por exemplo, instalou em São Pau-

lo uma grande empresa de produtos de ferro e aço, com perspectivas de monopólio em alguns setores.

EMPRESTIMOS BANCARIOS

Os empréstimos do Banco de Exportação e Importação são outra modalidade da penetração desenvolvida. Em 1952, esta modalidade foi muito empreendida. «Recebemos» — vários empréstimos dessa entidade norte-americana. A ICOMI S. A. subsidiária da Bethlehem Steel, acaba de receber a notícia de que o Banco lhe emprestará 65 milhões de dólares.

Com a Central do Brasil o Banco firmou um contrato de 15 milhões de dólares para exclusiva importação de vagões e material para os trens de minério.

O Eximbank firmou também contratos com a mesma finalidade com a Vitória-Minas, com a Rede Mineira de Viação e outras ferrovias.

E uma característica comum a todos esses empréstimos é o objetivo de colocar o Brasil em condições de melhor suprir de minérios a indústria norte-americana. Considerando-se que minérios não dão duas safras e que a exportação será em tais quantidades que rapidamente esgotará nossas jazidas, vê-se que tais empréstimos correspondem somente aos interesses dos trustes norte-americanos.

Pelo Desarmamento, Pelo Intercâmbio Econômico e em Defesa da Cultura

A Comissão do Congresso dos Povos pela Paz incumbida de examinar os problemas relativos à cessação da tensão internacional apresentou as seguintes recomendações, que foram unanimemente aprovadas pelo plenário:

«Os povos podem acabar com a guerra fria e impor a cessação da tensão internacional, à qual todos os homens e mulheres aspiram com todas as suas forças.

Juntos, eles devem e podem conseguir que o mundo se encaminhe nas perspectivas felizes da paz:

Unindo-se para derrubar as barreiras que impedem as trocas internacionais;

Suscitando por seus esforços uma corrente de compreensão e boa vontade;

Empenhando-se resolutamente na luta que deve impor a paralisação da perigosa corrida armamentista;

Realizando, por seus esforços, uma corrente de compreensão e boa vontade;

Empenhando-se resolutamente na luta que deve impor a paralisação da perigosa corrida armamentista;

RECOMENDAÇÕES APROVADAS EM VIENA PARA A CESSAÇÃO DA TENSÃO INTERNACIONAL — "PARA SALVAR A CIVILIZAÇÃO E SUA EXPRESSÃO MAIS ALTA, A CULTURA, SABEREMOS IMPOR A PAZ", AFIRMARAM UNANIMEMENTE OS REPRESENTANTES DOS POVOS DO MUNDO

dos os generos. Essa redução deve ser proporcional e simultânea. Realizada desde agora em medida tão ampla quanto possível, salvaguardando as exigências reais da segurança nacional, ela permitirá a redução do serviço militar e abrirá perspectivas reais para um futuro desarmamento total.

b) Interdição internacional das armas de destruição em massa, e antes de mais nada das armas atômicas, das armas químicas e das armas biológicas.

c) A aplicação de tais medidas será objeto de um controle internacional rigoroso.

d) A guerra biológica é abertamente preparada e mencionada nos acordos militares concluídos entre certas potências. Comissões internacionais qualificadas constatarão que armas biológicas tinham sido empregadas na Coreia e na China. Pedimos a ratificação, por todos os países, do Protocolo de Genebra de 17 de junho de 1925.

e) Pedimos também o respeito às outras Convenções internacionais sobre os direitos dos prisioneiros de guerra e a garantia da vida e dos bens das populações civis.

f) Além dessas medidas é necessário obter a proibição efetiva de toda propaganda que, por meio de apelos ditos à guerra, por falsas notícias, excitação ao ódio racial, formação de um espírito militarista na juventude, crie ou aumente o desentendimento entre os povos, provoque uma psicose de guerra.

g) Os delegados vindos a Viena, sabendo transformar esse potencial numa força capaz de modificar o curso dos acontecimentos.

h) PELAS TROCAS ECONOMICAS

i) Os problemas econômicos, encaixados no interesse da paz, estão ligados a todas as ações que se destinam, de um lado, a acabar com a corrida armamentista, e de outro, a chegar ao desenvolvimento progressivo e simultâneo.

j) No grande esforço que empreendamos para que todos os povos se unam em defesa da paz e para estabelecer a prosperidade, o reinício das trocas comerciais entre todos os países numa base de igualdade e sob a garantia de reciprocidade, é uma necessidade.

k) Os países economicamente subdesenvolvidos deverão integrar-se no comércio mundial e conseguir sem...

críticos, aos artistas, aos membros do corpo docente, a todos os intelectuais, ao mesmo tempo que aos povos, para que defendam conjuntamente seu patrimônio comum.

Este apelo se dirige mais particularmente:

a) a todos os homens de cultura, para que se oponham à utilização, pela propaganda guerreira, dos escritos, da imprensa, do rádio e do cinema;

b) aos educadores, aos pais, aqueles e aquelas que cuidam das crianças, para que combatam a incitação ao crime, ao ódio, à discriminação racial e à incitação à guerra pelos livros, jornais, cinema e rádio;

c) aos músicos, aos pintores, aos escultores, aos artistas de todas as disciplinas para celebrarem a paz em suas obras e exaltarem as alegrias da vida.

d) dirigindo-nos aos intelectuais e aos artistas, bem como aos círculos de trabalhadores, prefeitos, exposições, festivais, encontros de caráter internacional.

e) Desejamos que os grandes homens da humanidade sejam celebrados e comemorados em todos os países do mundo.

f) Opõem-se obstáculos ao desenvolvimento normal das relações culturais entre todos os povos. Achamos que essas barreiras devem ser destruídas. Para a compreensão internacional, a humanidade inteira deve beneficiar-se dos resultados da pesquisa, dos frutos da ciência e das criações artísticas de cada povo.

g) Numa preocupação de igualdade e de reciprocidade e no respeito a todas as culturas nacionais, o intercâmbio intelectual e artístico deve contribuir para a salvaguarda e a consolidação da paz.

h) Aspiramos a ver nossas universidades, nossas bibliotecas, nossos centros de pesquisa trocarem seus trabalhos e comunicarem os resultados de seus estudos.

i) Desejamos ver circular no mundo as obras da Arte clássica e moderna (literatura, música, pintura, cinema, teatro, arquitetura, escultura, arte gráfica, etc.).

j) Cada povo deverá delegar junto aos outros povos seus melhores representantes da ciência, das letras e artes, seus professores, seus esportistas, seus operários e camponeses dedicados à causa da Paz.

k) Convidamos os sábios e notadamente os economistas, os juristas e os psicólogos, a elaborarem os princípios e as regras...

Tomou posse o general Anápio Gomes

Tomou posse, ontem, na presidência do Banco do Brasil, o general Anápio Gomes, em substituição ao sr. Ricardo Jaffet. Houve discursos, nos quais não foi mencionada a causa da queda do sr. Jaffet, ou seja, a questão do algaído, na qual levaram a melhor contra o ex-presidente do Banco do Brasil os tristes americanos Sombra e Anderson Clayton.

No discurso de posse, o general Anápio Gomes declarou que o chefe do governo lhe dava por assim dizer um cheque em branco.

Instala-se hoje o Congresso Nacional

Convocado para votar o anteprojeto de reforma administrativa, servirá apenas para apressar a votação do Acórdão Militar

Realiza-se hoje, a sessão de instalação do Congresso, convocada extraordinariamente, às vésperas do início da sessão legislativa ordinária de 1953. Fez-se a convocação sob o pretexto de votar a reforma administrativa consubstanciada em anteprojeto do Executivo. Entretanto, em face das discussões preliminares que se travaram dentro e fora dos partidos, evidenciou-se que de qualquer maneira, dentro de um mês de trabalho será o anteprojeto transformado em lei.

Deste modo, a convocação servirá para apressar o andamento do projeto que ratifica o Acórdão Militar e de outras proposições que a maioria reacionária deseja votar.

Convocação semelhante a esta foi feita um ano atrás. Para justificá-la, o Governo, através do líder Gustavo Capanema, apresentou um grande rol de projetos que deviam ser tramitados no Congresso. Foi um fracasso. Consumiu-se o tempo em discussões mais ou menos estériles, pois os deputados ficaram a maior parte do tempo nos Estados, cortejando seus eleitores.

EDITORIAL

Vamos todos á Esplanada do Castelo!

Amanhã reabre-se a Câmara dos Deputados e segundo se informa, a primeira matéria em pauta para discussão e aprovação será o ignominioso Acórdão Militar. Revela-se, assim, a pressa que exige o governo para a aprovação desse pacto de servidão de nossa Pátria aos banqueiros e incendiários de guerra norte-americanos.

Foi, aliás, o próprio sr. João Neves da Fontoura, porta-voz da Vargas e ao mesmo tempo da «Standard Oil», de Truman e Eisenhower quem assegurou, após seu recente regresso dos Estados Unidos que «o acordo seria aprovado imediatamente». Esse o seu desejo, essa a ordem dos seus patrões. Evidentemente, diante de um governo que não vacila nos piores crimes para servir aos potentados do dólar, que já não vacilou em contratar e assinar, através do Itamarati, o ajuste ignominioso e degradante, não podemos subestimar a ameaça de ratificação do Acórdão pelo Parlamento. Todas as pressões possíveis estão sendo feitas sobre deputados e senadores, todos os recursos possíveis estão sendo empregados para que uma maioria dócil e atemorizada, vote em cruz a aceitação, em nosso país, das leis de guerra e colonização impostas pelo Departamento de Estado lanque.

Mas, nesta questão, há um fator decisivo: é o povo, são os protestos organizados e vigorosos das massas populares. O governo de Vargas e todos os satrapas de Wall Street não poderão passar por cima da vontade do povo se esta se transforma em luta, em protestos coletivos, em organização de combate. Esta é, aliás, a experiência que nos deixou a primeira fase da campanha nacional contra o Acórdão Militar. Apesar de concluído em março de 1952 e logo enviado para ratificação do Parlamento, a Câmara dos Deputados teve de encerrar seus trabalhos, no ano passado, sem votar, como o exigiam Getúlio e a embaixada americana, o tratado de guerra e a declaração nacional.

Foram os protestos populares, os milhares de memoriais, as dezenas de comissões que compareceram à Câmara, o povo que acompanhou as sessões daquela Casa do Parlamento que obrigaram os seus mandados do Castelo a se munirem de precauções quanto ao andamento da votação do pacto infame.

Mas é certo que as coisas não poderiam ficar em suspensão. O acordo tem de ser votado. E sua aprovação ou rejeição dependem, exclusivamente, da maior intensidade e do maior volume dos protestos da opinião pública. Dependem dos protestos concretos das massas que façam sentir, individualmente ao Parlamento, que nosso povo não tolerará, jamais, ser transformado em carne de canhão dos belicistas lanques e ficar subordinado à administração norte-americana. Isto quer dizer que a luta contra o Acórdão Militar tem de entrar em nova fase de maior amplitude, do maior vigor, de maior organização e firmeza.

“Cruzadas” anti-comunistas

As campanhas anti-comunistas têm tido sempre um objetivo. Um objetivo contra os interesses do povo e da nação brasileira.

Em 1936 e 37 o país assistiu a uma das mais furiosas “cruzadas” anti-comunistas. Para quê? Para possibilitar à reação o golpe de Estado fascista de 10 de novembro de 1937.

Em 1946, voltou a recrudescer o anti-comunismo, sob a batuta de um DIP invisível. Que visavam as provocações da época? Cumprir a ordem dos imperialistas americanos, fazendo cessar o mandato dos parlamentares e comunistas, aprovando o empréstimo à Light, abrindo as portas à Missão Abbink.

No começo do ano passado, a campanha teve por objetivo a aprovação do projeto catagista da Petrobras.

Atualmente, esse objetivo se resume no envio de tropas brasileiras para a Coreia e na aprovação do Acórdão Militar com os Estados Unidos.

Para isso se faz anti-comunismo. E o clima necessário aos traidores para os seus golpes anti-populares e contra a soberania da pátria.

O povo tem boa memória, e pelas “cruzadas” de ontem julga as de hoje, sabendo que elas trazem sempre o que elas trazem em seu bojo.

★ Política de força

Uma carta particular do general Lucius Clay ao prefeito de Berlim Ocidental acaba de ser indiretamente publicada pelos jornais americanos da Alemanha e espanhola por todo o mundo ocidental através das agências telegráficas. Nessa carta, parecendo ter aprendido suas lições de fascismo na mesma cartilha do almirante nativo Pena Boto, o arriano general Clay proclama que o novo governo americano “agirá com determinação na sua resistência ao comunismo”. O missivista acrescenta que é pensamento dos dirigentes lanques “fazer muita coisa a fim de garantir a segurança pela força”.

“First Reuter” é um reacionário de quatro-cotados. Muitas outras coisas de sabor hitlerista, portanto, poderiam constar da carta do general.

INSTALA-SE HOJE O CONGRESSO NACIONAL

Convocado para votar o anteprojeto de reforma administrativa, servirá apenas para apressar a votação do Acórdão Militar

Realiza-se hoje, a sessão de instalação do Congresso, convocada extraordinariamente, às vésperas do início da sessão legislativa ordinária de 1953. Fez-se a convocação sob o pretexto de votar a reforma administrativa consubstanciada em anteprojeto do Executivo. Entretanto, em face das discussões preliminares que se travaram dentro e fora dos partidos, evidenciou-se que de qualquer maneira, dentro de um mês de trabalho será o anteprojeto transformado em lei.

Deste modo, a convocação servirá para apressar o andamento do projeto que ratifica o Acórdão Militar e de outras proposições que a maioria reacionária deseja votar.

Convocação semelhante a esta foi feita um ano atrás. Para justificá-la, o Governo, através do líder Gustavo Capanema, apresentou um grande rol de projetos que deviam ser tramitados no Congresso. Foi um fracasso. Consumiu-se o tempo em discussões mais ou menos estériles, pois os deputados ficaram a maior parte do tempo nos Estados, cortejando seus eleitores.

O processo na Aeronáutica

Um prosseguimento ao processo contra pilotos da FAB, realizou-se ontem mais uma audiência na 1.ª Auditoria de Aeronáutica.

Foram ouvidos os capitães-aviadores Rubens Florentino Vaz e Francisco Ernesto Franklin Galvão, testemunhas de defesa do sargento Eunício Gomes dos Santos.

NA AUDITORIA DE GUERRA

Hoje, às 13 horas, continuará o sumário de culpa dos oficiais, sargentos, praças e civis processados pela 1.ª Auditoria de Guerra.

Leia: VOZ OPERÁRIA

Telegramas dos Estados

CAIU O AVIÃO COM 16 PASSAGEIROS

S. LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Do correspondente) — Próximo da cidade de Rosário, na localidade Caraca, neste Estado, caiu um avião da Aeronáutica que procedia de Grapajó conduzindo 16 passageiros a bordo. As primeiras notícias informam que não há sobreviventes.

MORTALIDADE INFANTIL

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — O Departamento Estadual de Estatística publicou os dados oficiais referentes à mortalidade infantil nesta capital. Segundo os dados, o número de crianças mortas pertencentes a famílias pobres foi três vezes superior ao que se verificou nas famílias ricas.

TOMBOU O CAMINHÃO

CAMPOS, 14 (Do correspondente) — Ao fazer uma curva na praça de Alfama, um caminhão repleto de passageiros tombou espantadamente, saindo em consequência feridas diversas pessoas, tendo falecido no local o menor José Mathias Carneiro.

FARINHA DE TRIGO

SANTOS, 14 (Do correspondente) — Chegou a este porto, procedente de Montevideo, o navio «Stela Maria» trazendo um carregamento de 18 247 sacos de farinha de trigo para o Brasil.

AGRESSÃO AO POVO

S. LUIZ, 14 (Do correspondente) — Quando se realizou nesta capital um comício patriótico contra o Acórdão Militar, elementos pertencentes à guarda federal foram colocados à disposição para combater os manifestantes. Um comício patriótico de violentas manifestações em frente à fábrica de tecidos Santa Isabel.

INCENDIO DE UM CATEDRAL

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Notícias procedentes de Lagoa informam que a população daquela cidade está em estado de indignação por terem se incendiado os edifícios que abrigam a igreja de Santa Trácia. Cerca de 330 horas violentas incêndios, originados, provavelmente, na sacristia, e em pouco tempo as chamas envolveram todo o edifício. A catedral ficou totalmente destruída.

PELO DESARMAMENTO

Os povos consideram com a maior angústia a atual corrida armamentista, que pesa insuportavelmente sobre as diferentes economias nacionais que exige sacrifícios crescentes para centenas de milhões de homens em todos os países e comporta, em numerosos Estados, um prolongamento da duração do serviço militar.

A corrida armamentista, consequência da tensão internacional, não somente não reduz essa tensão, como se torna a prioridade a causa de novos recontros e desconfortos, criando novos perigos de guerra.

Os delegados dos povos do mundo inteiro, reunidos em Viena, consideram que em tal situação, a ação pelo desarmamento adquire decisiva importância para salvar a Paz. Esta ação, com o apoio de todos os que vêem o abismo para o qual os povos são arrastados pelo rearmamento sem freio, inclui antes de mais nada os governos das Cinco Grandes Potências, e em seguida os dos outros países, a concluírem um tratado de redução, visando a: a) redução imediata e substancial dos armamentos de to-



MARIA AFONSO LINS

Faz anos hoje uma destacada figura da paritidária da paz em nossa pátria: Maria Afonso Lins. Seu nome já é amplamente conhecido da opinião pública, não somente pela inquietude de que foi vítima por parte de uma justiça a serviço dos interesses de guerra, como também pela corajosa atitude que tem sabido manter em face dos seus perseguidores.

Maria Afonso Lins, juntamente com Jozsa Sarkis, foi condenada a dois anos de prisão, com base na lei de segurança fascista do Estado Novo, pelo crime de defender a paz. Seu exemplo de dedicação e combatividade inspira as mulheres e a todos os brasileiros dignos que se batem por essa pobre causa.

No seu aniversário, serão prestadas diversas homenagens e enviadas expressivas mensagens de solidariedade a Maria Afonso Lins.

União dos Operários Municipais

Pedem-nos publicar:

«A Comissão Central Pro-Aumento dos Servidores Municipais comunica que fará entrega hoje, às 17 horas, ao Juízo da Guanabara, ao sr. Juiz de Direito do Distrito Federal, de um memorial nos seguintes termos:

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal

M.D. Coronel Dulcídio Gonçalves do Espírito Santo Cardoso:

Nós abaixo assinados, servidores municipais, consideramos que cabe a V. Excia. a iniciativa de convocar extraordinariamente a Câmara do Distrito Federal;

Considerando que esta medida se torna inadiável por diversas razões;

Considerando que entre estas razões destaca-se a do aumento de vencimentos para nós, servidores municipais, cujos vencimentos se acham superados pela elevação constante do custo de vida, vimos solicitar que V. Excia. convoque a Câmara Municipal e envie mensagem, pedindo o aumento salarial na base da tabela anexa, que reputamos consultar no momento os interesses da corporação.

Confiando no alto espírito de compreensão revelado por V. Excia. em vários cargos da administração pública, esperamos vossas justas providências.

Para isto solicitamos em telegrama audiência com Vossa Excia. Comunicamos, também, que a tabela mencionada é a chamada Lício Hauer.

Pedimos o comparecimento dos servidores municipais ao ato de entrega do memorial.

A Comissão.

Prêso e Espancado o Trabalhador

Na tarde de segunda-feira, foi ilegalmente preso em Niterói, na rua José Clemente, o viaduto Romeu Marcelo Miranda, quando colava cartazes de convocação para o comício patriótico contra o Acórdão Militar. O trabalhador foi espancado na polícia. Embora fosse inofensivo, requisiou «churras» e «cachaça» em seu favor, ainda não foi posto em liberdade.

Ajuda à IMPRENSA POPULAR

Conferência Da Jornalista Maria da Graça

Amanhã, às 18 horas, na Sala do Conselho da A.B.I., terá lugar a anunciada conferência da jornalista Maria da Graça secretária geral da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e membro da delegação brasileira que participou do recente Congresso Mundial de Jornalistas, em Santiago do Chile. A palestra está subordinada ao tema «Movimento Sindical Chileno» e é resultado de observações e impressões recolhidas nos meios sindicais e operários chilenos, com os quais entrou em contato por ocasião de sua permanência em Santiago e viagem ao Sul do país.

Querem Resolver os Problemas do Povo Com Banquetes Regados à Champanha

MAIS UMA DO PICARETA CHATEAUBRIAND: QUER CRIAR UMA ARISTOCRACIA NACIONAL E CHEGA, ATÉ, A ORGANIZAR UM EXÉRCITO DE COMEDORES — DO "JANTAR BRASILEIRO" ZÉ TOALHA À NOVA CHANTAGEM DO NAUSEABUNDO

A picaretagem mais à moda, atualmente, é o agenciamento de banquetes. Informamos ontem um funcionário de «O Jornal», que ouvira o sr. Assis Chateaubriand comentando, com o gerente daquele matutino, que o Carlos Lacerda tivera de lucro, no Jantar Brasileiro, cerca de 300 mil pacotes. Pode haver exagero, mas o certo é que a notícia impressionou o picareta dos associados. E impressionou a tal ponto que resolveu, também, agenciar um banquete no Automóvel Clube, esse agenciado para a formar uma «Elite Nacional».

Na verdade, o banquete promovido pelo senador nauseabundo não fica apenas na reunião momentânea de uns tantos figurões do regime. A picaretagem prossegue com a criação de um verdadeiro exército de comedores, numa chantagem a que denominamos de Campanha Para a Formação de uma Elite Nacional.

CHANTAGEM

Para começo de conversa, vão criar diversos organismos pelos Estados, encarregados do recolhimento de verbas para a construção de uma «grande Escola», que se destina a alunos premiados pelo governo. A Escola será criada no futuro. Um futuro mais ou menos longínquo. Mas o dinheiro

vai ser recolhido imediatamente, pois há que se pagar, inclusive, a manutenção das diversas comissões, as excursões de alguns dos «generais» da campanha e os novos banquetes que já estão sendo programados no Automóvel Clube. Como se vê, se trata de uma verdadeira chantagem.

QUEM FINANCIARÁ

Resta saber de onde é que vem o dinheiro para custear toda essa folia, de que é presidente do Clube de Honra o próprio presidente da República o presidente efetivo o sr. Ricardo Jaffet, que acaba de ser exonerado da presidência do Banco do Brasil.

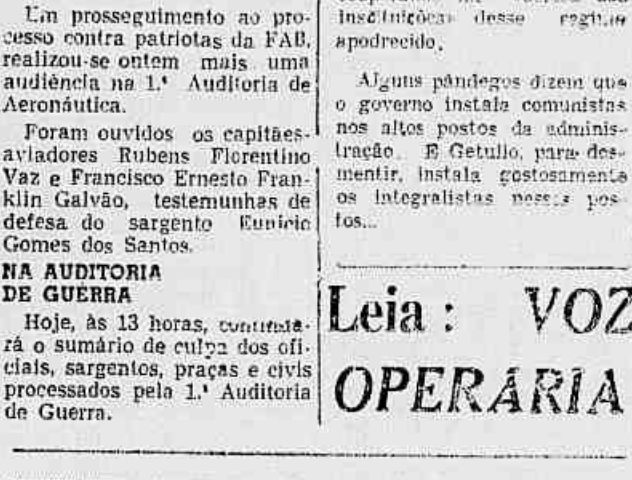
A mesma pessoa que nos transmitiu os comentários do sr. Assis Chateaubriand sobre o Jantar de Zé Toalha, nos informou, também, que não ocasião se encontrava um representante da Standard, que estivera nos associados para fazer uma reclamação. Isso já indica uma fonte de renda

para os banquetes da tal Campanha de formação de uma Elite Nacional. Mas há ainda outra fonte, além das subvenções que por certo darão taurais e tubarões ou os incautos a quem o senador por obra e graça de um conclave conseguiu ludir Trata-se, essa outra fonte, de uma alta subvenção do próprio governo. Por isso mesmo é que Getúlio foi convidado e aceitou para si o presidente de honra da «arabucça». E por isso mesmo Jaffet, que então era presidente do Banco do Brasil foi escolhido para presidente executivo.

Jaffet, é verdade, saluou o sr. Anápio Gomes que havia sido escolhido para tesoureiro da Comissão, vai ocupar o posto de presidente, exatamente como aconteceu no Banco do Brasil. Isso porque o que Chateaubriand é genic que lhe possa molhar as mãos sem dificuldades. Por tudo isso, é que ele garante manter a linha dos seus pasquins associados, que é a defesa das sujeiras e negociatas do regime, advogando a entrega de nossas riquezas e do sangue de nossa juventude para a carta dos seus patrões imperialistas, que preparam ferozmente uma nova guerra.

Não quer Pagar o Prefeito ao “Livro de Ouro”

Veio ontem a esta redação um leitor de Olinda, reclamar por este jornal ao prefeito de Nípolis o pagamento de 500 cruzeiros, que prometeu ao Esporte Clube Brasil conforme sua assinatura em um «Livro de Ouro». Adiantou que há meses o prefeito promete o pagamento, sendo já conhecido entre os moradores de Olinda como caloteiro.



«Criação de uma Aristocracia Nacional» a nova picaretagem do Chateaubriand.

PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

mente o contrário, pois esta é a sua função. Por que iremos perder o bom humor?

Fala, canarinho!

POR exemplo: o paiz João Pedron, diretor do SAM, está sendo acusado de ladrão pelo Tribunal de Contas. Não pelo fato de ser padre, mas porque é um ladrão.

SE isso acontecesse na URSS, ou nos países de democracia popular, S. S. o Papa falaria sobre a «perseguição religiosa através da cortina de ferro», e «O Globo» iria

entrevistar imediatamente D. Helder Câmara...

★

O sr. Carlos Lacerda parece querer substituir Samuel Wainer nas «gracças» do Catete. O sr. Lourival Fontes, que já diretamente ao Zé Toalpa passou a dar informações lha (caso Roberto Alves) acha que os dois, Lacerda e Wainer, não se excluem, e podem trabalhar juntos. Por que não?

★

HAVIA o Danton Jobim na primeira página do «Diário Carioca». Quando se noticiou que ele iria viajar, o leitor pensou num longo descanso. Mas no outro dia apareceu, na mesma coluna, o sr. Pedro Dantas, que por sua vez cedeu o seu canto a um cronista que é de amargar.

No «Diário» os «cris» não se afastam: fazem rodízio...

LONDRES, 14 (I. P.) — O "Daily Worker", desta capital, comentando a descoberta e o desbaratamento do complô de médicos terroristas contra a vida de altas personalidades soviéticas, assinala "o caráter absolutamente bárbaro, destituído de qualquer princípio, da guerra fria conduzida pelas potências ocidentais"

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A CONSPIRAÇÃO NA BOLÍVIA

O governo boliviano realizou novas prisões, de elementos envolvidos na conspiração evidentemente dirigida pela Standard Oil e por outras organizações americanas interessadas em torpedear a política nacionalista adotada em La Paz, com apoio de vastos setores populares. São militares e civis das classes dominantes. Há no meio dos conspiradores, como complemento, um comerciante lugalesco.

Tomando posição contra o governo de seu país a fim de levar a cabo uma política de dominação estrangeira, essas conspirações de alto bordo (generais, ex-candidatos a altos postos e dirigentes da organização para-fascista Falange) cumprem seu triste destino de membros de uma classe hoje completamente desligada do povo e por isso mesmo enfraquecida e desesperada. O episódio boliviano constitui mais uma confirmação das palavras de Stalin, segundo as quais a burguesia abandonou o princípio da soberania nacional, jogando fora a bandeira do liberalismo e da independência nacional. As classes burguesas dos países do campo do capitalismo transformaram-se, com efeito, em bandos de quinquês, de traidores de suas próprias patrias, de servais do imperialismo.

Ao mesmo tempo vemos nos acontecimentos da Bolívia o papel desempenhado pelo país líder do agressivo imperialismo: os Estados Unidos. Na Bolívia, os imperialistas americanos, lutando contra a política de nacionalização das minas, desempenham o seu papel atual, de força desagregadora e instigadora de movimentos de trabalho nacional. É a política denunciada por Stalin em seu recente trabalho sobre os problemas econômicos do socialismo na URSS. É a política de lucros máximos, através do maior empobrecimento das mais vastas camadas populares, da escravização e assalto sistematizado aos povos do países economicamente mais fracos, realizada na base dos clássicos "pronunciamentos" latino-americanos.

Editorial da "Pravda"

Golpe Demolidor no Imperialismo

O Desmascaramento dos Médicos Terroristas

MOSCÚ, 14 (I. P.) — É o seguinte o resumo do editorial da "Pravda", de ontem, sobre o complô dos médicos terroristas:

"Foi publicada hoje uma notícia da Agência 'Tass' sobre a prisão de um grupo de médicos assassinos. Esse grupo terrorista descoberto a tempo pela organização de Segurança do Estado, tinha como objetivo limitar a vida de destacados líderes governamentais da U.R.S.S.

Como resultado das averiguações, ficou estabelecido que os participantes do grupo terrorista, utilizando sua posição de médicos e abusando da confiança dos doentes, de maneira premeditada e vil, matavam a sangue dos mesmos, prescreviam diagnósticos errados e depois colavam a vida dos doentes através de um tratamento errado que lhes era funesto. Acobertando-se com o elevado e nobre título de médicos, de homens de ciência, esses monstros e assassinos especinham o sagrado nome da ciência. Tendo enveredado pelo caminho

dos crimes monstruosos, enxovaram a honra dos cientistas. Os camaradas de Zdanov e Tcherebakov foram vítimas desse bando de feras comunistas humanas.

Descobertos, confessaram terem ocultado a doença do camarada Zdanov, que teve um infarto do miocárdio, prescrevendo-lhe um regime de tratamento que nada tinha com esse mal, e matando assim o camarada Zdanov. Mediante a aplicação errada de medicamentos e da prescrição de um regime funesto, os médicos assassinos diminuíram a vida do camarada Tcherebakov, provocando-lhe a morte.

Os criminosos tinham, sobretudo, como objetivo, minar a vida dos dirigentes militares soviéticos e eliminá-los, para debilitar assim a defesa do país. A detenção dos criminosos destruiu seus perfídios planos e impediu que conseguissem seus monstruosos objetivos.

ORDENS DOS ESTADOS UNIDOS
"A serviço de quem estavam esses monstros? Quem dirigia

a atividade terrorista-sabotadora desses caídos da pátria? Que objetivo queriam eles atingir ao assassinar estes líderes soviéticos? Foi comprovado que todos os participantes do grupo de terroristas médicos estavam a serviço da espionagem estrangeira, aos quais se uniam de corpo e alma o eram seus agentes mercenários. A maioria dos participantes do grupo terrorista Vinogradov, Feldman, Grinstein, Etlinger, Egorov, foram comprados pela espionagem norte-americana. Foram recrutados pela espionagem norte-americana na organização internacional israelita burguesa nacionalista 'Joint'. Esta sordida organização de espionagem sionista que acobertava sua atividade nefasta sob a máscara de filantropia, foi desmascarada completamente. Sabe-se que um grupo de depravados nacionalistas burgueses israelitas, espies e terroristas profissionais da 'Joint', cumprindo as ordens da espionagem norte-americana, que a dirige, também desenvolvia sua atividade criminosa e vil no território da U.R.S.S. Nas averiguações sobre a vida de Vorsh constata-se que ele recebeu ordens de exterminar dirigentes da U.R.S.S. por ordem direta dos Estados Unidos, que lhe foi transmitida pelo médico Tchereblovitch e pelo conhecido burguês nacionalista judeu Mikhoels, em nome da organização terrorista de espionagem 'Joint'.

O desmascaramento desse bando de médicos-professores representa um golpe contra a organização sionista 'Joint'. Agora pode-se constatar que a traição e amigos da paz se acobertam sob a fachada da 'Joint'.

Os médicos participantes do grupo terrorista: Mikhoels, Vinogradov, Kagan e Egorov são, como se comprovou, antigos agentes da espionagem inglesa, a quem se vem há muito tempo, cumprindo as mais sordidas e criminosas tarefas.

Os magnatas dos Estados Unidos e seus parceiros menores da Inglaterra sabem que é impossível dominar as outras nações pela via pacífica. Portanto, para a via pacífica. Pre-

O POVO PARAGUAIO

Contra o Jugo Americano

Moacir WERNECK DE CASTRO

Para avaliarmos o heroísmo do povo paraguaio na sua luta pela liberdade é necessário ter em conta que o Paraguai é um país praticamente ocupado; que a comissão mista norte-americana funciona como um órgão super-governamental, intervém em todos os ministérios e decide as mínimas questões; que o terror é a norma e aumenta à medida que a ditadura sente dificuldade para reprimir o descontentamento das massas.

Mas o fato é que esse descontentamento sempre encontra maneiras de se expressar.

Conta-se o seguinte diálogo entre um jornalista estrangeiro e amigos paraguaios que o visitaram no hotel em Assunção:

— Aqui há uma grande resistência à guerra, aos americanos...
— observa o jornalista.
— Como notou isso?
— É o que se lê na imprensa da oposição...
— Mas não há imprensa de oposição...
— É o que se vê pelos muros e paredes, o que é?

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO "OLIMPO"

Os iniques desejam mandar 6 mil paraguaios à Coreia para concluir um Acordo Militar semelhante ao nosso, aqui no Brasil. Com esse objetivo concedem um empréstimo à ditadura, mandam a Assunção uma revenda de generais e asseguram posições no Exército, fazendo nomear para o cargo de chefe do Estado Maior o general Hernando Morínigo (primo do ex-ditador).

Os dirigentes da Comissão Nacional da Paz foram presos — personalidades de destaque na luta paraguaia, como a dra. Mara Chilveret, o compositor Lara Barreto, o educador Nicolo Martinez Diaz e outros — ouvindo do chefe de polícia a declaração de que "não impedirá que o Paraguai cumpra os seus compromissos internacionais" (com o imperialismo americano). Em seguida, com exceção da dra. Chilveret, foram mandados para um campo de concentração do Exército, que se chama singularmente "Olimpo", onde são submetidos a trabalhos forçados. Muitos, como o operário Martinez e o estudante Varela adoeeceram gravemente.

ISTO DE PRÓ-PAZ, ATE' NA SOPA
No entanto, eis o que é admirável: em meio a todo esse terror, foram recolhidos no Paraguai 42.557 assinaturas contra o envio de tropas para a Coreia e por um pacto de paz entre os cinco grandes potências. Perto de dez mil pessoas deram apoio ao Congresso dos Povos da Paz.

Isto levou o órgão oficial "El País", diretamente orientado pelo agente americano Enciso Velloso, a desencadear uma campanha furiosa, em dez edições sucessivas, contra o Congresso de Viena. E outro jornal do governo, "La Unión", escrevia amargurado que "isto de pró-paz é uma dessas coisas que encontramos até na sopa..."

Ao mesmo tempo sucedem-se as lutas operárias por melhores salários, as lutas do povo contra a carestia e a exploração, das quais falava Pedro Motta Lima em recente artigo. A explicação está nesta afirmação de um documento dos comunistas paraguaios: "O Paraguai é o 'ÔNICO' país do mundo onde o custo da vida veio subindo quase o dobro em cada ano, desde 1948. O aumento dos ordenados e salários não alcançou nem a metade do aumento dos preços dos artigos de primeira necessidade".

Por uma ASSEMBLEIA CONSTITUINTE
Mas, a que chegamos as lutas? Qual o seu objetivo imediato? Elas se dirigem contra a conspiração militar-fascista, pela anistia geral, por uma Assembleia Constituinte livre e soberana que dê ao país uma Constituição democrática e abra caminho para a formação de um governo estável, um governo apoiado no povo.

"Para a formação desse governo — declara em manifesto o Partido Comunista Paraguai — existem todas as condições: porque o povo vai vendendo com mais clareza que a 'ajuda' norte-americana lhe custou o custo demasiado caro, o que a política de fazer 'germenar' nos países da 'ajuda' norte-americana fracassou e agravou extraordinariamente a carestia e a fome. Por esta razão a resistência e a luta do povo continuará se desenvolvendo contra as intervenções nortistas pela defesa da soberania pátria".

Disse ainda esse documento de grande importância na vida política do Paraguai: "O caminho para sair da fome e da miséria começa com a luta pelo pão e a carne, por salários e ordenados, com a luta contra as prisões e torturas, pela liberdade do herói anti-imperialista Obdulio Barthe, o político geral, pela anistia geral, pela independência nacional".

Essa é a palavra de ordem de "Todo o Paraguai unido contra a intervenção norte-americana no Estado nacional", vão se unificando, sob a direção da classe operária, amplos setores da população, democratas das mais diversas filiações políticas, que clamam por uma mudança profunda.

COMUNISTAS PARA BARTHE!
Essa condição de lutar vai...

Os serviços do exército da norte-americana esclarecem que 12 homens se encontravam a bordo do quadrimotor da Marysville, na Califórnia, o que todos eles pereceram. Esclarecem igualmente os mesmos serviços que o aparelho era um "B-50" e que o acidente seria devido a um "pânico" no motor. (APP).

Violentos abalos sísmicos, que causaram numerosos danos, foram sentidos no decorrer dos últimos dias na região setentrional de Nicaragua, notadamente nos arredores de Somoto, onde mais de 25 abalos foram registrados, provocando a queda de várias casas e danificando as estruturas de numerosas edificações. Esses abalos atingiram a mesma intensidade que o terremoto que destruiu Managua em 1952. Acrescenta-se saber que o epicentro se encontrava nas montanhas da região de Somoto (APP).

Segundo estatísticas oficiais, a República Mexicana tem atualmente 26.992.217 habitantes, o que representa o aumento de 1.131.207 pessoas após o recenseamento de 1950 e tende a provar que a população tem regularidade de crescimento superior a meio milhão de pessoas por ano (A. P. P.).

Entregam os Estados Unidos

Navios de Guerra ao Japão

Seis fragatas e quatro outras embarcações — Sinistra cerimônia na base naval de Yokosuka

— Mais de 50 navios serão entregues posteriormente —

TOQUIO, 14 (APP) — Realizou-se esta manhã, na base naval de Yokosuka, a entrega da base de Yokosuka, importante cerimônia por motivo da entrega ao Japão, pelos Estados Unidos, de seis navios de guerra que constituirão o núcleo da futura marinha japonesa. Trata-se de seis fragatas e quatro outras embarcações de desembarque destinadas a reforçar a frota de guarda-costas, até agora composta de unidades de pequeno modelo. Foram dados aos navios os nomes de árvores e flores, como carvalho, pinheiro, orquídea, etc. Esses navios

serão doravante comandados por oficiais japoneses. As fragatas são armadas, cada uma, com três canhões anti-aéreos e metralhadoras pesadas e leves e tubos lançagranadas e aparelhos de radar e a sua velocidade atinge dezoito nós.

Os navios de desembarque possuem quatro canhões de pequeno calibre e três metralhadoras pesadas e quatro metralhadoras leves, tendo a velocidade máxima de doze nós. As primeiras têm 54 homens de tripulação e os segundos 70 homens.

O conjunto faz parte de uma parcela de 18 fragatas e 50 navios de desembarque, cujo total será entregue posteriormente.

De acordo com certos parlamentares, a Constituição proibia que o Japão se rearmasse e que possuísse, pois, uma frota de guerra. Mas uma comissão parlamentar compareceu ao porto de Yokosuka e declarou que aqueles navios "não eram de guerra", mas simples navios armados.

PRESOS NA BOLÍVIA

ELEMENTOS LIÇADOS AO GOLPE PRÓ-IANQUE

LA PAZ, 14 (A. L.) — Desde as primeiras horas da manhã as autoridades detiveram várias pessoas. Os círculos oficiais informam que essas prisões têm relação com os acontecimentos ocorridos no dia 6 deste mês, quando foi descoberto um complot contra o governo. Fortes autoridades afirmam que entre os detidos figura o ex-candidato a vice-presidência, sr. Roberto Arce, bem como o sr. Eduardo Roca Batillo, dirigente da Falange, chefe de file da dada ordem de partido contra o ex-candidato à presidência da república general Bernabé Ruiz Riquelme, que foi encontrado em sua residência. Reina absoluta calma na cidade.

RESOLUÇÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA

LA PAZ, 11 (A. L.) — Anunciou-se que uma resolução do Poder Judiciário boliviano será dada à publicidade amanhã. Os círculos responsáveis relacionam essa resolução com o "movimento político" do dia 6 deste mês e com a oposição dos dirigentes opo-

A alcançou grande êxito a greve

Dos Ferroviários Italianos

Foi apenas um movimento de advertência — Haverá uma greve de maior duração se o governo não aceitar as reivindicações dos trabalhadores

ROMA, 14 (APP) — Terminou ontem à noite a greve dos ferroviários italianos, que fora limitada a uma duração de 24 horas.

Todo o pessoal voltou ao serviço e nas estações iniciais foi posta em marcha com várias horas de atraso a maior parte dos trens que rapidamente pararam durante a noite. Houve considerável afiluxo às esta-

ções. Segundo indicações do ministro dos Transportes, cerca de trezentos comboios de passageiros e de mercadorias foram postos em marcha pelo pessoal ao exercício e durante o transcurso das 24 horas de greve, contra os seis mil comboios do tempo normal. Sete mil ônibus suplementares foram postos em serviço durante o dia de ontem, dos quais

de uma greve de maior duração, assinalam, se o governo não aceitar as reivindicações dos ferroviários.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tel: 49.8310.

13 MINEIROS MORTOS EM UMA EXPLOSAO DE GRISU

BRUXELAS, 14 (APP) — Comunicam de Mons que um grave golpe de grisu foi motivo de luto, esta noite, na região mineira da Bélgica, em que foram vítimas 13 pessoas, isto é, 13 mortos e 13 feridos.

O acidente produziu-se na noite de ontem para hoje, no poço de uma mina de carvão de John Cockrill, em Wasmes, localidade situada a cerca de quinze quilômetros a sudoeste de Mons.

A explosão fora provocada por um gás inflamável chamado "grisú" no momento de pôr fogo a uma cerca de madeira, em uma galeria em construção, a 1.040 metros de profundidade.

O bota-fogo que se abrigava atrás de um carro, a 250 metros da carga de dinamite, ficou completamente estragado. Dos outros mineiros que trabalhavam não houve nenhum morto no local, ou carbonizados, enquanto a cerca prosseguia o caminho. Nesta mesma maneira foram gravemente queimados cerca de quinze outros mineiros que trabalhavam a várias centenas de metros daquele local.

Apesar da rapidez dos socorros, dois desses feridos — italianos — sucumbiram ao negarem ao hospital.

Ao meio-dia, os corpos dos mortos ainda não tinham sido removidos.

13 MINEIROS MORTOS EM UMA EXPLOSAO DE GRISU

BRUXELAS, 14 (APP) — Comunicam de Mons que um grave golpe de grisu foi motivo de luto, esta noite, na região mineira da Bélgica, em que foram vítimas 13 pessoas, isto é, 13 mortos e 13 feridos.

O acidente produziu-se na noite de ontem para hoje, no poço de uma mina de carvão de John Cockrill, em Wasmes, localidade situada a cerca de quinze quilômetros a sudoeste de Mons.

A explosão fora provocada por um gás inflamável chamado "grisú" no momento de pôr fogo a uma cerca de madeira, em uma galeria em construção, a 1.040 metros de profundidade.

O bota-fogo que se abrigava atrás de um carro, a 250 metros da carga de dinamite, ficou completamente estragado. Dos outros mineiros que trabalhavam não houve nenhum morto no local, ou carbonizados, enquanto a cerca prosseguia o caminho. Nesta mesma maneira foram gravemente queimados cerca de quinze outros mineiros que trabalhavam a várias centenas de metros daquele local.

Apesar da rapidez dos socorros, dois desses feridos — italianos — sucumbiram ao negarem ao hospital.

Ao meio-dia, os corpos dos mortos ainda não tinham sido removidos.

NATURALIZAM OS SÁBIOS MERCENÁRIOS
O senador paraguiano John Sparkman, antigo candidato democrata à vice-presidência, apresentou um projeto de lei tendente a aceitar a naturalização de vários cientistas austríacos e alemães que participaram dos trabalhos de laboratório de defesa nacional. Esses cientistas vieram para os Estados Unidos depois de 28 de Setembro de 1945, a pedido do Departamento de Defesa.

"Problemas"

REVISTA DE CULTURA POLITICA

Civilização OCIDENTAL

HOLLYWOOD, 14 (APP) — Casaram-se ontem em Salt Lake City o herdeiro de um dos reis do estanho, sr. Henry Topping, e Mona Moeal, instrutora de esqui e patinação. Foi esse o quinto casamento de Topping. Entre as "Mrs" Topping houve a atriz Lana Turner.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGO DENTISTA)

Prostheses anatómicas, por processo norte-americano. Extração difícil de dentes, com o auxílio de X-RAY e MOVIMENTO (Método) com material garantido por prova ratificada. (Consultório: Rua do Carmo n. 9 - 2.º andar - Sala 101. As 8h. às 6h. e de 8h. às 10h. - 42-1581).

Hoje, às 17 Horas, Concentração de Servidores Municipais no Guanabara — A «UNIAO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS» ESTÁ CONVIDANDO OS FUNCIONÁRIOS A COMPARECEREM EM MASSA A ENTREGA DE UM MEMORIAL REIVINDICANDO AUMENTO DE VENCIMENTOS.

UNANIMES OS OPERÁRIOS DA LAMAS

AUMENTO DENTRO DE 15 DIAS OU GREVE

A resolução da assembleia será acatada, afirmam os trabalhadores à nossa reportagem — Onde a exploração é das mais brutais — Pela normalização da vida no Sindicato — Guardaram as experiências da última greve

Vida Sindical

CAP DA LEOPOLDINA

Em visita à redação de um matutino, aposentados da Leopoldina denunciaram manobras da diretoria da CAP para não lhes pagar o abono de Natal. Diversos pedidos já encaminharam à Caixa, sem resultado. Adiantaram que estão em grandes dificuldades.

Convite aos Trabalhadores

MARIA DA GRAÇA

Hoje o Congresso reabrirá as suas portas. Enxerem em ambas as Casas do Legislativo quantidades de leis a serem discutidas e votadas, algumas de interesse do povo. Essas, porém, criam bolores nas gavetas das Comissões onde dormem o sono do esquecimento. O que se vai discutir a toque de caixa, como se discute e aprova às pressas e pela malandragem as leis infames e a ratificação de um tratado oneroso, de tração à pátria, de entrega total de sua soberania, de liquidação rápida de todas as conquistas democráticas do povo e da classe operária.

Mas, há por todo o Brasil um clamor cada vez mais alto contra a aprovação desse infame e vergonhoso Acordo Militar. Patriotas de todas as correntes políticas, homens e mulheres de todas as camadas sociais e de todas as profissões se erguem e se unem para a defesa das nossas mais caras esperanças de virmos a ser, em futuro próximo, uma nação livre e independente não pátria, na verdade para todos seus filhos.

Hoje, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, convocados por centenas de patriotas que se unem para defender a pátria, milhares de homens e mulheres estarão presentes, fazendo ouvir com a sua presença e pelo voz dos oradores, o seu NÃO ao plano sinistro dos lacaios dos provocadores de guerra, que pretendem por cima da nossa vontade e da nossa consciência, entregar a esse povo de pés e mãos amarrados aos trustes americanos. Não faltarão, então, trabalhadores de todas as profissões, no grande encontro de hoje na Esplanada do Castelo Grevistas da Indústria de doces, marceneiros, que lutam por aumento de salários, decididos a não deixarem matar a fome, alfaiates e costureiras, que enfrentam a desumana intemperança dos patrões ferroviários da Central e da Leopoldina, vítimas de miséria e das administrações envenenadas nos planos de guerra, marítimos, metalúrgicos, trabalhadores da construção, padeiros e marceneiros, funcionários de todas as repartições, comerciantes e bancários, ide todos ao Comício da Esplanada defender as conquistas mais sagradas do povo — a liberdade, a honra e a soberania de nossa pátria, o futuro que desejamos para nossos filhos. Não faltarão, que é de vós trabalhadores que depende, principalmente, a vitória nessa batalha.

Novas Adesões à Quarta Chapa dos Metalúrgicos

Serão distribuídos manifestos — Novo propósito: lutar contra as indenizações lesivas

Reunida, ontem, a quarta chapa dos metalúrgicos resolveu continuar as visitas de propaganda às fábricas. Novos manifestos serão distribuídos, encarecendo a luta por novo aumento de salários e explicando o significado das eleições. Serão respondidas as provocações policiais dos agentes patronais da terceira chapa.

DIVERSOS — Foi feito um balanço revelador: milhares de cópias de propaganda distribuída e novas adesões. Na Fundação Americana os operários classificaram o sr. Euripedes de aventureiro e reafirmaram apoio à quarta chapa. Na Laminadora Federal todo o material de propaganda da terceira chapa foi queimado.

A resolução da última assembleia dos marceneiros de se deflagrar greve, se os patrões, dentro de 15 dias, não concederem 50% de aumento de salário, sem assiduidade e com pensões, foi recebida com entusiasmo na Fábrica de móveis Lamas. Aliás, quase toda a parou sexta-feira última e os operários também, voltaram a resolução. Ontem estiveram em massa, no Sindicato, na reunião de Conselhos de Fábricas para, como nos disseram, preparar o Fundo de Greves.

Por outro lado, indignou-os a sentença do TRT, dando o irrisório aumento de 20% sobre salários de 1951. Classificaram-na de patronal. Muitos leriam de pagar atrasados aos patrões, caso fosse aceita essa decisão. Outros teriam aumentos de 2 cruzeiros, apenas. Em suma: não lhes admitiriam o aumento e daria aos patrões o compromisso do Sindicato de não levantar outra campanha por 23 meses, tempo de vigência do acordo.

— Por essas e outras coisas — disse-nos ontem, um operário da Fábrica Lamas — ficamos com o Sindicato: não aceitar sendo um aumento justo.

NORMALIZAR O SINDICATO — Esses operários são partidários da imediata normalização da vida administrativa do Sindicato, atualmente sob Junta Governativa. Assim, o Ministério do Trabalho, portanto,

os patrões, interferem diretamente em suas resoluções, o que torna necessário muito esforço e vigilância dos trabalhadores para não terem desvirtuadas suas campanhas.

— Nas assembleias levantamos sempre esse problema — disseram-nos. Somos dos mais interessados no fortalecimento de nossa Casa.

Lembraram os operários sua tradição de luta e as conselheiras da intervenção militante no Sindicato. De 20 mil associados, chegou o quadro social a 120 apenas, hoje, felizmente, mais numerosos.

— Nossos problemas, cabe a nós resolver — salientaram. — Quando o Ministério do Trabalho mete a mão tudo virá contra nós.

A luta pela saída da Junta, todavia, não deve, como admitiram, tomar lugar da atual luta pelo aumento de salário, embora não seja esquecida. O momento é de união contra um mesmo inimigo: patrões e Ministério do Trabalho.

IMPORTANTE ADESAO — A adesão dos operários da Lamas à greve pelo aumento de salários será muito no seu efeito. Trata-se de uma das maiores concentrações de marceneiros desta Capital, acostumados à toda sorte de manobras patronais, pois são os Lamas os mais reacionários e experientes empregados. Sempre que se aproxima uma luta reivindicatória eles concedem alguma melhoria aos operários, visando dividir ou enfraquecer o movimento. Isto se deu na última greve, quando a melhoria foi de 15%.

Os operários acreditaram nas promessas dos Lamas e fio final das contas tiveram desfeitos seus colegas mais combativos. Valeu, porém, a experiência.

— Agora — disseram-nos — sabemos que nossa união a todos os companheiros é a alma da vitória. Não adianta beneficiar uns apenas, mas a todos.

DETALHES INTERNOS — A demissão da Comissão Sindical da Lamas, durante a última greve, não é fato isolado. Sempre imperou ali a chantagem e o arbitrio policial contra os marceneiros. São obrigados a assinar contratos lesivos ou renunciar indenizações, sob ameaças de deturcações e prisões. Questões de meses, um operário foi preso em sua oficina pela polícia política. Miguel, outro caso, com mais de dez anos de casa foi despedido dias atrás, por ter comparecido à concentração de segunda-feira atrasada, na Justiça do Trabalho. Recusou-

PEQUENOS ANÚNCIOS — Precisa-se. Senhora de idade, responsável, que durma no emprego, para cozinhar e tomar conta de 4 crianças. Urgente. Rua Minerva, 137, BANGU.

OFERECE-SE — ENCEPHALADO — 25 anos de prática e inteira confiança. Preço a combinar. NATALICIO — Telefone: 27-1047.

REFEIÇÕES DO SAPS PARA A MAVILIS-BONFIM

Velha reivindicação dos trabalhadores — Não foi cumprida a promessa do diretor do SAPS — Recusa-se a fábrica a consertar o refeitório que é um verdadeiro galpão ao ar livre

Há mais de um ano atrás, os operários da Mavilis-Bonfim, uma das empresas que formam o Consórcio América Fabril, organizaram-se para reivindicar do SAPS o fornecimento de refeições a baixo preço.

Uma comissão foi estruturada, composta pelos tecedores Lourenço Duarte, Antonio Bezerra Gueiros, Arthur Fontes Lima, Jozon Fontes Lima e Airton Ramos.

REACAO PATRONAL — A diretoria da comissão dirigiu-se ao SAPS, onde foi recebida pelo Diretor Geral de Propaganda. Inúmeras promessas foram feitas, entre as quais a de que, dias após, lá estariam as refeições para os textos.

Uma semana depois, o engenheiro do SAPS foi à Mavilis-Bonfim. Estudou, calculou, desenhou, etc. Finalmente, apresentou o resultado de seus trabalhos: a situação do refeitório, verdadeiramente calamitosa, não permitia que se pudesse almoçar, pois nem paredes laterais possuía, sendo um autêntico galpão, com bancos e mesas de pedra. Só com a remodelação do refeitório o SAPS forneceria as refeições. Os concertos importariam em cerca de 53 mil cruzeiros.

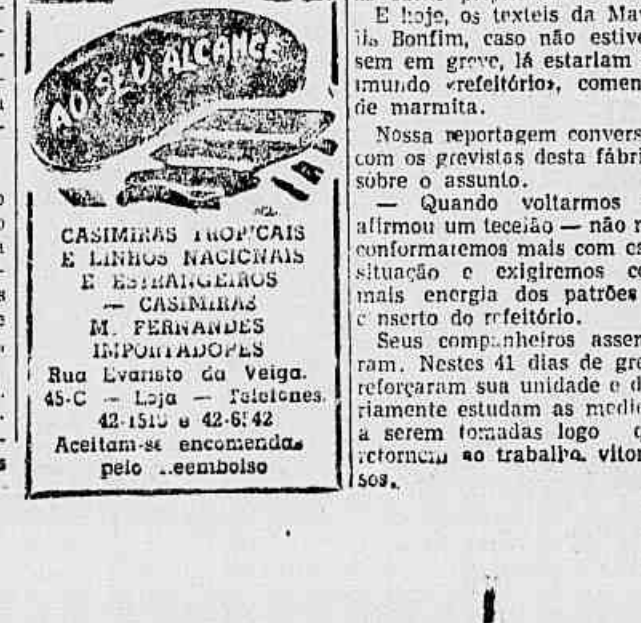
Foi aí que a coisa engulou: a Mavilis, de maneira alguma estava disposta a contribuir para a melhoria da situação de seus operários, e recusou-se terminantemente a proceder às obras projetadas.

E hoje, os textos da Mavilis Bonfim, caso não estivessem em greve, lá estariam no mundo refeitório, comendo de marmitta.

Nossa reportagem conversou com os prefeitos desta fábrica sobre o assunto.

Quando voltamos — afirmou um técnico — não nos conformamos mais com essa situação e exigimos com energia dos patrões o cesso do refeitório.

Seus companheiros assentiram. Nestes 41 dias de greve reforçaram sua unidade e diariamente estudam as medidas a serem tomadas logo que retomem ao trabalho vitorioso.



CASIMIRAS PROPAIS E LINHOS NACIONAIS E ESPANHÓIS — CASIMIRAS M. FERNANDES IMPORTADORES Rua Evandro da Veiga, 45-C — Loja — Telefones: 42-1515 e 42-6142 Aceitam-se encomendas pelo reembolso

OS ESPETACULOS * Cinema * Teatro

* "SEDUTORA CINEA SELVAGEM" E. A.

Henri Calef, com uma direção segura e trabalhando com um sério cast artístico, nos expõe neste filme baseado num romance de Jean Proul, de maneira forte e dramática, as dolorosas contradições, em base sentimental, refluente de uma sociedade capitalista.

O enredo suscetível de críticas por sua atmosfera cruel e sombria, em absoluto não deixa de ser positivo na esperança da libertação do homem, que é transmitida através de um amor verdadeiro e ávido de vida.

Carmela (Marta Cesarés), é jovem e atraente camponesa cuja paixão limitada pelo seu primeiro namorado, um vil caçador de fazenda, por influência deste, procura trabalho numa fazenda com fins amorais. Sofre então uma série de vexames e o assédio asqueroso do prepotente fazendeiro feudal, que finalmente, em troca de sua herança, a conquista. Mas pobre é o coração da mulher oprimida... Pois logo o seu primeiro amor encontra outro dote, menos trabalhoso, e a abandona. Frustrada, Carmela se sujeita à situação de amante de uma criatura grotesca, ansioso desesperadamente pela sua liberdade, que logo antevê com a morte deste... mas não se pode dar por vencido, pois ela encontra a esperança, a liberdade e o correspondido amor. E Antonio (Robert Ryan), com quem então vive, numa invejável sequência de solidariedade humana, para a inenunciável virgem das montanhas e bosques onde, livres do preconceito mítico e tradições feudais, constroem a liberdade na formação de uma nova vida.

Assim, apresentando belos instantes fotográficos, contando com a fidel e impressionante partitura musical de J. Krumpholtz, animado pela correta interpretação dos artistas, e com o hálito nostálgico que transita na crua poesia de sua atmosfera selvagem, é um bom filme, que merece ser visto, apesar da injustiça de seu título folhetinesco e o mau estado da cópia exibida.

PROGRAMAS PARA HOJE

- AMERICA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- ART-PALACIO — «Sedutora selvagem», com Roger Pigaut e Jean Murat.
- ASTORIA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Imperio dos malditos», com Brian Donlevy.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Chega de encrecas», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita», com Kirk Douglas e Eve Miller.
- AVENIDA — «Missão nos Balcãs», com Dana Clark e Margaret Lockwood.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Dias felizes», com Valentina Cortese e Amedeo Nazzari.
- AVENIDA — «Branca de Neve», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.
- AVENIDA — «A floresta maldita»,

GENTIL CARDOSO DEIXARÁ O VASCO DA GAMA — A FIM DE FACILITAR O TRABALHO DOS «CARTOLAS» VASCAINOS QUE DESEJAM A VOLTA DE FLAVIO COSTA, GENTIL CARDOSO DEIXARÁ A DIREÇÃO TÉCNICA DO CLUBE DA COLINA DE SÃO JANUÁRIO LOGO APÓS ESTE HAVER SALTADO O SEU COMPROMISSO FRENTE AO OLARIA.

No Maracanã:

FLAMENGO VERSUS BONSUCESSO

SEM MUITO INTERESSE ESTA LUTA, DADA A FLAGRANTE SUPERIORIDADE TÉCNICA DOS RUBRO-NEGROS, QUE ESTÃO «AFIADÍSSIMOS» — PODE, CONTUDO, O GRÊMIO LEOPOLDINENSE, FORÇAR BEM A LUTA — REAPARECE PAVÃO — NOTAS

Abribo a décima rodada do Bonsucesso estarão, na noite sem muitos atrativos. Realmente, é muito grande a diferença de categoria existente entre os dois times.

luta pela vice-liderança, e que por ocasião de sua viagem a Europa, irá muito bem representando o futebol de nossa terra.

Não se nega, contudo, uma qualidade aos leopoldinenses: são lutadores. Descansaram na rodada passada e portanto tiveram quase duas semanas para se preparar. Sua última partida foi justamente no Maracanã e a noite mesmo, frente ao virtual campeão carioca — o Vasco da Gama. Não chegaram os bonsucessos — e a as-

sustar de uma direta ao líder foram autores de um feito sem dúvida significativo: marcar um tento em Barbosa, após seis prófios em que o arqui-crucifino não conhecia o que era isso. Enfim, se o Bonsucesso estiver em noite inspirada, poderemos esperar algo de mais interessante neste choque com o Flamengo.

AS EQUIPES
No grêmio rubro-anil, apenas uma dúvida: talvez seja promovido o retorno de Jopie.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A essa média direita, saindo Garcia. Entre os gavaeas, Pavão, já tendo cumprido a pena de suspensão por uma pejeia, reaparecerá, no seu posto de costume. Rubens e Zagalo serão mantidos na vanguarda, dada a boa atuação de ambos, no último compromisso frente aos botafoguenses.

MORARI O
A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

AS EQUIPES
No grêmio rubro-anil, apenas uma dúvida: talvez seja promovido o retorno de Jopie.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.

A pugna de aspirantes deverá ter início às 19,30 horas, ficando os profissionais para às 21,30 horas.



ZIZINHO, que divide com Menezes, seu companheiro de clube, as honras de líder dos artilheiros da cidade.



O QUADRO DO «MAIS QUERIDO»

Flamengo	Bonsucesso
GARCIA	ART
LEONI	URUBATAO
PAVÃO	FLAVIO
JADIR	GARCIA
DEQUINHA	GILBERTO
BETO	LUSITANO
JOEL	NICOLA
RUBENS	VASSIL
ADAOZINHO	TIÃO
INDIO	SOCA
ZAGALO	OLICIO

Serão Requisitados Hoje

Dentro de algumas horas, na reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., será aprovada a relação dos jogadores apresentada por Zezé Moreira — Dequinha ou Danilo a única dúvida.

Somente hoje à tarde, por ocasião da reunião do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, serão homologados os nomes dos jogadores que, de aqueles que na cidade de Lima defenderão o prestígio do «association» nativo.

Entretanto, na tarde de ontem, já toda a metrópole havia tomado conhecimento dos nomes constantes da relação. A dúvida que só será solucionada na reunião de hoje, era quanto ao profissional que ocuparia a posição de half-volante. Dois nomes estavam em foco: Danilo e Dequinha. Até à hora em que escrevamos estas linhas nada se encontrava ainda resolvido em definitivo, pois, se de um lado o jogador do Flamengo está credenciado por uma série de ótimas exibições, por outro, há a considerar que o «Príncipe» é um profissional muito mais experiente e possuidor de muita cancha, qualidade indispensável para as pejeias internacionais.

Damos, a seguir, a relação dos nomes dos jogadores que deverão ser requisitados para a defesa das cores nacionais no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol:

Arqueiros: — Castilho (Fluminense), Barbosa (Vasco) e Climar (Corinthians); zagueiros laterais direitos: — Djama Santos (Portuguesa de Desportos) e Pindaro (Fluminense); zagueiros centrais: — Pinheiro (Fluminense) e Mauro (São Paulo); zagueiros laterais esquerdos: — Santos (Botafogo) e Alfredo (São Paulo); médios volantes: — Ely (Vasco), Brandão (Portuguesa de Desportos), Bauer (São Paulo) e Dequinha (Flamengo) ou Danilo (Vasco).

Paraguai que disputará com Julinho o direito de ocupar a ponta direita do nosso selecionado.

GRANDE PRÊMIO BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (AFP). — Os campeões automobilísticos franceses Manzoni e Trint...

ATENÇÃO
bombeiro — Eletricista — Gasista — Conserjos de Geladeiras, Rádios, etc. — Serviços de Conservação REIS ou RAMOS
Fone: 42-9354 — Atende-se a reclamações

LEITOR AMIGO

ANUNCIE e aconselhe aos seus amigos para anunciar em nossa nova seção — PRECISA-SE E OFERECE-SE. O preço será de Cr\$ 20,00 por três linhas, durante três dias.

O leitor amigo compreenderá que essa iniciativa visa atender a uma necessidade de há muito reclamada pelo interesse do nosso jornal para as questões cotidianas e simples do povo.

Paga o seu anúncio e recomende que o façam em nosso jornal, porque IMPRENSA POPULAR precisa, e agradece, essa colaboração dos seus amigos e leitores.

A GERENCIA.

Números do Campeonato Carioca de Futebol

Vasco e Fluminense lideram os certames de profissionais e aspirantes — Bangu campeão dos amadores — Zizinho e Menezes os artilheiros — Marujo e Luiz Borracha os arqueiros mais vazados — Outras notas

Faltam somente mais duas rodadas para chegarmos ao término do Campeonato Carioca de Futebol de 1952 e a estatística deste certamen apresenta os seguintes números:

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3. Flamengo ... 10	3. Botafogo ... 8
4. Bangu ... 13	4. Fluminense ... 12
5. Botafogo e America ... 18	5. Vasco ... 14
6. Olaria ... 23	6. America ... 20
7. Madureira ... 22	7. São Cristóvão ... 21
8. Bonsucesso ... 28	8. Olaria ... 21
9. Canto do Rio ... 29	9. Bonsucesso ... 27
10. São Cristóvão ... 30	10. Madureira ... 27

Profissionais	Aspirantes
1. Vasco da Gama ... 4	1. Fluminense ... 5
2. Fluminense ... 8	2. Bangu ... 8
3	

DESPEDIDOS 65 OPERÁRIOS DA METALÚRGICA INDÚSTRIAS REUNIDAS

A Metalúrgica Indústrias Reunidas demitiu, ontem, 65 operários. Sem serem avisados, ao chegarem para o trabalho encontraram o portão de entrada fechado e guardado por vários policiais. Surpresos, os operários indagaram as razões daquilo, respondendo os tiras que atendiam a um telefonema que havia mais 35 homens a serem avisados para a segurança da fábrica. O vício, por sua vez, disse ter ordem de entregar as chaves ao Banco do Brasil.

Avisado, o administrador do Sindicato, sr. Coelho, compareceu ao local, obtendo dos patrões promessa de que mais tarde seriam pagos os salários retidos. Os operários foram, então, para o Sindicato, onde falaram à reportagem.

LESADOS
A maioria dos demitidos tem de dois a oito anos de casa, com direito, portanto, a indenizações e férias. Receberam so-

Chantagem patronal, visando substituir trabalhadores antigos — Lesados nas indenizações e férias — Levarão o caso à Justiça do Trabalho

mente cinco semanas de salários atrasados, ontem à tarde no Sindicato. A empresa recusa pagar os outros direitos e, para isso, simulou falência.

CHANTAGEM
Os operários viram logo tratar-se de chantagem, visando substituí-los por outros, sem direito às vantagens garantidas

pelo tempo de trabalho. Tanto assim, que quatro chefes de serviço não foram demitidos. Zimais: no dia 11 de dezembro último, andou pela fábrica um senhor que disse ser futuro comprador. Garantia que ampararia os operários, dizendo-lhe que até o dia 15, hoje, estaria resolvida a situação de cada

um. Dias depois o chefe do escritório passou a propor-lhes acordos, isto é, teriam de desistir de uma parte das indenizações. A maioria não aceitou e avisou-o que iria aos juízes, caso não recebesse os pagamentos integrais.

— Fomos miseravelmente enganados — disseram-nos.

Adiantaram que não dariam o caso por encerrado e lutariam até conseguir o pagamento das férias e indenizações.

O SINDICATO
O Sindicato, segundo declarações do administrador, levará o caso à Justiça do Trabalho. Os operários, porém, sentem a falta de um amparo mais firme, o que teriam, disseram, se houvesse já uma diretoria eleita.

— Esta é a nossa casa — salientaram — e nada toremos ainda, enquanto não a dominarmos realmente. Mas para isso lutamos.

Apuramos que esses operários são eleitores da quarta chapa, a «UNIAO».



Trabalhadores demitidos das Indústrias Reunidas, quando, no Sindicato, aguardavam pagamento dos salários atrasados

Trens dos "Aquáticos"

A partir do dia 15 do corrente, correrão trens em correspondência com a Rêde Mineira de Viagens, destinados aos passageiros que se dirigem às estações de águas do Estado de Minas Gerais, partindo de D. Pedro II, diariamente, às 9,05 horas, até Cruzeiro, onde os passageiros farão baldeação para os seus destinos.

Venceu Gavillan

TAMPA — FLÓRIDA, 14 (AFP) — O campeão mundial de pesos meio-médios, Kid Gavillan derrotou o norte-americano Aman Peck, por pontos, no transcurso de um combate realizado ontem à noite em Tampa.

15 Mil Pessoas no Comício De São Paulo

S. PAULO, 14 (I.P.) — Foi uma empolgante manifestação patriótica o comício de ontem à noite, contra o Acordo Militar com os Estados Unidos, no vale do Anhangabaú. Perante uma assistência calculada em 15 mil pessoas, numerosos oradores, verberaram o pacto de traição, falatório de um palanque armado em dois caminhões. Foram os seguintes os oradores: deputado federal Carmelo D'Agostino; Fernando Gaspariani, presidente da União Estadual de Estudantes; coronel-aviador José e Benevides; dr. Ortiz Monteiro; deputado estadual Jorge Nicolau; capitão Antônio José Fernandes; dr. Ari Dória, presidente da Comissão de Santo André; coronel Fortunato Nascimento; representante do general Leonidas

Cardoso; sr. Saturnino Paulo Franco, de Santos; dr. Marcenário Serrano; prof. Waldemar Barreto (da Bahia). A grande manifestação foi encerrada com o Hino Nacional entoado por todos os presentes.

Reunião de Marceneiros

Estão convocados pelo Sindicato dos Marceneiros os Comitês de Fábrias das ruas Pelé Rodrigues, General Calvel e Av. Presidente Vargas, bem como das Fábrias de Moisés Tiradentes e Drago, para uma reunião com a Comissão de Salários, hoje, às 18 horas.

Aconteceu NA CIDADE FALTOU ÁGUA Na Hora do Incêndio

O incêndio teve início violento, e violento prosseguiu, sem que os bombeiros conseguissem dar combate no fogo. Assim, resultaram completamente destruídos dois prédios em Casim, de propriedade do sr. José Machado da Costa, morador à rua Manuel Correia, onde ficam também os imóveis sinistrados e que foram os de ns. 12 e 14.

No último dos prédios encontrava-se a Alfaiataria e Tinturaria Moedeira, de propriedade do sr. Valdir Neto, residente na avenida Paulista 38. No prédio de n. 12 encontravam-se estabelecidos o dentista Deolindo de Oliveira, o despachante Sebastião Roque Correia, e uma chapelaria de propriedade do sr. Almir Rameng.

Os prejuízos foram avaliados em 600.000 cruzeiros e os prédios incendiados não se encontravam no seguro, e eram de construção antiga.

Sonhava

João Jorge de Andrade, solteiro, de 41 anos de idade, encontra-se afastado do seu emprego no Lóide, por estar respondendo a inquérito administrativo.

Ontem fumava ele calmamente, sentado num banco do Parque Julio Furtado. E fumava com um ar de sonho e de tal modo fumava, que um guarda terminou notando. O policial não teve maior trabalho em saber que o cigarro de João era de maconha. E certo disso, deu-lhe voz de prisão.

Operários acidentados
Grave acidente verificou-se, ontem, na fábrica «Vulcan». Arrefatos de Borracha Matéria Plástica, S. A., situada na estrada do Colégio, 380, resultando em ferimentos de alguns trabalhadores.

Preparavam os operários a calandria, quando no ser feita a ligação do motor para a máquina, houve uma fagulha que foi cair sobre estopas molhadas de gasolina. Irrompeu um princípio de incêndio, e os trabalhadores que estavam nas proximidades sofreram queimaduras. As vítimas que recebiam curativos no Hospital Getúlio Vargas são os seguintes operários: Elias dos Santos Belo, de 40 anos,

casado, morador à Estrada do Barro Vermelho, 24; Joaquim Coelho da Silva, solteiro de 25 anos, morador na rua Jaci, 225; Luiz Gonzaga Porela, de 20 anos, solteiro, morador na rua Francisco Sá, 226; e Lúcio Pessack, de nacionalidade tcheca, casado, de 22 anos, residente à rua Faia, 408.

Imprensado entre automóvel e o bonde

Apresentando fratura do crânio e fratura do pé direito, deu entrada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado grave, o funcionário municipal Albino Rebelo Pinheiro, casado, de 52 anos, residente à rua Constante Ramos, 53, apartamento 403.

Viajava no estribo do bonde da linha «E» quando, ao passar o elétrico pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, em frente à «Galeria Menesca», foi imprensado por um auto de chapa ignorada.

Colisão de veículos

As 16 horas de ontem, em frente ao prédio n. 400 da avenida Epitácio Pessoa, a camionete chapa 12-41-21 colidiu com o carro de p. e. l. n. 1.50-12. Três moças, passageiros do primeiro veículo saíram feridas, sendo uma gravemente.

NOVAS ADESOES

Agora as adesões ao «meeting» que publicamos em edições anteriores, temos a registrar a de centenas de alfaiates e costureiras.

No mesmo sentido, pronunciaram-se jovens que estão tratando da criação, no Restaurante Central dos Estudantes, de uma Comissão Contra o Acordo Militar.

APELO AOS FLUMINENSES

O Movimento Fluminense dos Partidários da Paz dirige um apelo a todo o povo do Estado do Rio principalmente aos patriotas residentes em Niterói, Petrópolis, São Gonçalo, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, no sentido de seu comparecimento ao comício de hoje.

Estaqueado

Rafael Amâncio, solteiro, morador à rua Gomes Lopes, 75, foi socorrido no Posto Central de Assistência, por apresentar ferimentos produzidos por faca.

Disse, ao ser medicado, haver sido vítima de uma agressão do seu primo Clemente Alves da Silva, quando, com o mesmo jogava ronda na porta de sua residência.

Surrada

Amélia dos Santos, de 27 anos, solteira, ainda sendo Amélia, foi agredida a pau pelo amante, sofrendo contusões que a obrigaram a procurar os serviços médicos do Hospital Miguel Couto.

O fato, segundo ela narrou, aconteceu assim: Na rua Hamaí 203, reside em companhia de José Quirino da Silva. Este ontem — andava lá muito bem de amores com Amélia. Resultado: «Surraram» e o final terminou a pobre mulher levando a pior.

Por causa de mulher

O operário Sebastião Vidal, de 22 anos, casado, residente na rua Natal, do Morro do Jacareizinho, foi agredido por sua esposa em ruína de casa, quando deparou dois indivíduos em luta por causa de uma mulher.

Da discussão nasceu uma briga, e na briga surgiram tiros. Uma das balas sobrou para o operário Vidal, que afinal de contas nada tinha a ver com a história. O projétil o alcançou na perna e ele foi medicado no Posto de Assistência do Meier.

Vidal não sabe, porém, qual o rumo que tomarão os dois brigões, após o breve mais de madrugada. *Marcelo*

FALA O PRESIDENTE DA U.F.E.

O presidente da União Fluminense de Estudantes e vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, acadêmico Laurindo de Albuquerque Melo, assim se expressou sobre a concentração patriótica de hoje:

«O povo está cada vez mais interessado na solução dos problemas nacionais. É claro, pois, que não poderia permanecer indiferente nesta hora em que se pretende alienar a prego vir a soberania deste país, «leader» incontestado da América do Sul.

Assim, o comício de hoje à tarde contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos apresenta o maior interesse possível, já que trará novas esclarecimentos à opinião pública sobre o mal que se trama para o Brasil e a miserável capitulação que constituiria para nós o Tratado de aprovação do Acordo.

Somos daqueles que cremos infeliz a nação que não sabe lutar pela sua soberania; desgracado o homem que não luta pela sua liberdade e pelos seus direitos; desgraçado o Brasil se não lutar contra a abdicação que é a aceitação do Acordo.

Pensamos que o comício é a grande oportunidade de o povo fazer sentir aos responsáveis pelos seus destinos do Brasil a sua exatidão a esse Acordo Militar.

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

Vão Ser Majorados os Gêneros Em Face do Aumento da Gasolina

“O TRABALHO MECÂNICO ESTÁ CUSTANDO O TRÍPLIO” DIZEM OS AGRICULTORES — E O PÚBLICO CONSUMIDOR É SEMPRE QUEM PAGA O PATO

Em entrevista concedida à imprensa paulista, o sr. Antônio de Queiroz Teles, presidente da Associação Rural, afirmou categoricamente que, em consequência do recente aumento da gasolina, toda a produção agrícola mecânica vai ser onerada. Não se trata, evidentemente, de uma novidade. Entretanto, sendo essas declarações feitas por um homem das atuais classes dominantes, o fato causou séria repercussão tanto em S. Paulo como no Rio.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

100% DE AUMENTO

A gasolina foi majorada em face do imposto criado pela

NOTA DA «AMES»

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários divulgou uma nota assinada pelo seu presidente Carlos Alberto Wanderley, na qual declara que, atendendo à carta aberta que lhe foi dirigida por diversos líderes estudantis, resolveu tomar posição contra o Acordo Militar.

A nota enumera detalhadamente os motivos pelos quais a AMES chegou a tal conclusão e finalizando, diz: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fiel a seu passado de liderança dos mais sagrados movimentos da classe estudantil, condena todos os estudantes do Distrito Federal a cerrarem fileiras em torno da campanha, que já se anuncia vitoriosa, pela rejeição desse infame pacto de submissão».

WASHINGTON, 14 (AFP)

Uma missão do Banco Internacional, presidida pelo sr. J. Burke Knapp, novo chefe da seção do Hemisfério ocidental, do Departamento de Operações do Banco, se dirigirá brevemente à América Latina. Os países que a missão visitará são, por ordem cronológica, o Brasil, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Bolívia.

Lci 1.749, em 42 centavos por litro, que representa 30% sobre o seu custo primitivo. Este imposto, somado aos demais que recaem sobre a gasolina, atinge a 1,12 por litro, quase 100% do preço original do produto.

— Diante dessa situação — afirma o sr. Antônio de Queiroz Teles — a quanto não se elevará o custo da mecanização agrícola, já antes bastante onerosa?

AUMENTOS DE UM MES PARA OUTRO

Essas palavras do presidente da Associação Rural mostram bem que é intenção dos tubarões aumentar os preços aos gêneros na mesma proporção. Aliás, por falta de crédito à lavoura, falta de transporte, falta de ajuda aos todos os aspectos, ao homem no campo, os gêneros já vêm encarecendo sobremaneira nos últimos tempos. E o encarecimento não é coisa que se note de um ano para outro. Num período simples de um mês os preços já sofrem alterações espetaculares, não somente em sua venda para o consumo, senão, também, nos preços das fontes de produção.

Entre novembro e dezembro do ano findo, não foi pequena, por exemplo, a subida de preços

AMEAÇA SINISTRA

O arroz em casca, por exemplo, em saca de 60 quilos, custava em novembro 260,10 cruzeiros. Já em dezembro passou para 266,20 e neste mês de janeiro vai passar para 270. O arroz beneficiado custava 400,80 em novembro, 418,60 em dezembro e ameaça passar para 430 ainda este mês. Entretanto, há um ano, isto é, em dezembro de 1951, o arroz em casca custava 136 cruzeiros e o arroz beneficiado 220 cruzeiros a saca de 60 quilos. Aumentos, como se vê, de quase 100%.

O mesmo ocorre com o milho, que custava 125 cruzeiros em novembro e passou para 140 em dezembro; o feijão, que custava 253 em novembro e passou para 280 em dezembro, quando há um ano seu preço era de 170 cruzeiros a saca de 60 quilos.

Agora, com o imposto da gasolina, pesa sobre o povo a ameaça de um aumento repentino de 100% nos gêneros, segundo se depreende das afirmações do presidente da Associação Rural. Como se vê, se o povo não se cuida, organizando já o seu protesto contra a ameaça sinistra, vai chegar tempo em que cair de fôlego na rua não será um caso extraordinário, mas um acontecimento normal, monstruoso, ignôbil.

Descarrilou O "Noturno Mineiro"

As 11 horas de ontem, a trem prevista D-4, «Vera Cruz», conhecido como «Noturno Mineiro», que estava hastiada atrasado, descarrilou na estação de Casimira, quando se dirigia para D. Pedro II. Os passageiros, felicitemente do susto, não mais sofreram. Todavia, a linha suburbana ficou obstruída, causando prejuízo sem conta aos passageiros que se perambulavam para a cidade, desde então, com desastres diários, a Central do Brasil foi superlotada em razão de descarrilamento.

ESQUENTANDO OS TAMBORINS

RUY ATRASO DE COSTUME

FILHOS DO DESERTO

Na escola do compositor Jaguarão, os ensaios para o Carnaval andam prá lá de animados. E' que a turma está disposta a ficar com o cetro da vitória.

IMPERIO SERRANO

Em Vaz Lobo, a disposição mais para uma vitória para a coleção está tomando conta da «Imperio Serrano». A Escola já é tetracampeã, mas o pessoal está «fominha». Uma amostra será dada, nestes próximos dias, no campo do Madureira, por ocasião do ensaio geral.

RAINHA DO «FLORESTA»

Terminou o concurso para Rainha da Escola do Samba «Floresta do Andaraí», com o seguinte resultado: Rainha — Sra. Maria Regina, com 2.180 votos; Floripes Marques — 1.420; Elenice de Oliveira — 1.301 e Esmeralda — 100.

MUSICA DE SUCESSO

«PROMESSA»

Divulgamos, em primeira mão, o samba da autoria de Célio e Gonçalves, intitulado «Promessa». Na letra, qualquer semelhança com as promessas de uma cidadeção sobre o nome de Vargas, não é coincidência, não. E' de propósito mesmo...

«Promessa é muito fácil de fazer Promessa é difícil de cumprir. Confesso que fingir é meu prazer Confesso que só gosto de mentir

ELE DISSE (brêve)

E hoje com o povo na miséria. Com a fome campenando no país Confesso que a promessa não [fol sevia

Pois os fatos confirmam a [fol sevia

[fol sevia

CORRESPONDENCIA

As entidades carnavalescas poderão ter publicadas em nosso jornal, as notícias referentes às suas atividades.

Enderecem sua correspondência para RUY, seção «Esquentando os Tamborins», IMPRENSA POPULAR, rua Gustavo de Lacerda, 19, sobrado (próximo à Praça Tiradentes).

VOCÊ PRECISA LER
DEMOCRACIA POPULAR
SEMANÁRIO DE ATUALIDADE POLÍTICA
CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS NAS BANCAS E COM OS AGENTES

— **“VOZ OPERÁRIA”** —
SEMANARIO DO PROLETARIADO